



**Ministério da Saúde**  
**Secretaria de Vigilância em Saúde**  
**Departamento de Vigilância Epidemiológica**  
**Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis**  
**Gerência Técnica do SINAN**

# **Roteiro para Uso do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan NET HANSENÍASE**



**Brasília - DF**  
**Outubro de 2008**



**Secretaria de Vigilância em Saúde**

**Equipe Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS**

**Gerente da Área Técnica do Sinan**

Ruth Glatt

**Coordenadora do Programa Nacional de Controle da Hanseníase/PNCH/DEVEP/SVS/MS**

Maria Leide Wan-Del-Rey de Oliveira

**Equipe DATASUS**

**Equipe de Desenvolvimento**

Francisco José Marques (coordenador)

Anderson Ramalho de Caldas

Aroldo Bernardo dos Santos

Cleber de Castro Lopes

Clever Alair Pegoraro

Cristiane Lustosa Guimarães

Silber de Sousa Lima

Ulisses Anacleto Pereira Orlando

**Documento elaborado por:**

**Gerência Técnica do Sinan/ CGDT/ DEVEP/ SVS/ MS**

**Programa Nacional de Controle da Hanseníase/PNCH/DEVEP/SVS/MS**

**Colaboradores:**

Andrea Helena Fernandes Dias

Angela Correia de Melo Pomini

Carolina Novaes Carvalho

Egon Luiz Rodrigues Daxbacher

Maria Anna Leboeuf

Ronaldo de Almeida Coelho

Ulisses Anacleto Pereira Orlando

Sebastião Alves de Sena Neto

**Documento revisado por: atualizado em 10/2008**

Angela Correia de Melo Pomini (DIVEP/SES/AL)

Ruth Glatt (GT-Sinan/CGDT/DEVEP/SVS/MS)

Sebastião Alves de Sena Neto (PNCH/DEVEP/SVS/MS)

## SUMÁRIO

Introdução.....	5
Objetivo do Sistema.....	6
Atribuições.....	6
Apresentação do Sistema.....	6
Mecanismos de Navegação do Sistema.....	7
Organização das pastas geradas na instalação do Sinan.....	7
Acessando o Sinan.....	7
Tabelas.....	8
Inclusão de Notificação / Investigação de casos confirmados.....	10
Exercício 1 – Inclusão e consulta de notificação/investigação de caso de hanseníase.....	12
Consulta.....	14
Exercício 2 – Realizando uma consulta.....	14
Exercício 3 – Acessando notificações de hanseníase pela consulta.....	16
Exercício 4 – Salvando um padrão de consulta.....	17
Exercício 5 – Executando um padrão de consulta.....	18
Exercício 6 – Alterando um padrão de consulta.....	18
Exercício 7 – Excluindo um padrão de consulta.....	20
Verificação de Duplicidades de registros e procedimentos.....	20
Exercício 8 – Verificação e procedimento diante de duplo registro por transferência não oficial de caso de hanseníase.....	25
Exercício 9 – Verificação e procedimento diante de homônimos.....	27
Exercício 10 – Verificação de duplicidade de registros.....	28
Atualização do Acompanhamento de Hanseníase.....	29
Emitindo o Boletim de Acompanhamento de Casos de Hanseníase por Município de Atendimento Atual.....	29
Atualizando dados de Acompanhamento de Casos de Hanseníase na Base de Dados.....	30
Relatórios.....	31
Exportação para DBF.....	31
Relatório de Conferência.....	33
Exercício 11 – Relatório de Conferência para listar campos chaves e campos essenciais de casos notificados.....	34

Exercício 12 – Relatório de Conferência para listar casos com classificação operacional não preenchida na base de dados.....	38
Exercício 13 – Relatório de Conferência para identificar registros notificados como paucibacilares e com esquema terapêutico para multibacilares.....	40
Exercício 14 – Executando um arquivo SQL.....	43
Exercício 15 – Relatório de Conferência para identificar registros de casos paucibacilares prováveis a receber saída por abandono.....	44
Exercício 16 – Para fazer SQL para os casos multibacilares.....	45
Exercício 17 – Para executar o SQL em outra data de avaliação.....	45
Imprimindo um Relatório de Conferência.....	46
Salvando os comandos de um Relatório de Conferência em formato SQL.....	46
Orientações básicas para o uso do aplicativo Tabwin.....	46
Uso do aplicativo de tabulação TABNET para obter dados populacionais.....	55
Uso do aplicativo Tabwin para análise da completude e consistência dos dados.....	58
Exercício 18 – Cálculo do percentual anual de casos com grau de incapacidade física ignorado.....	58
Exercício 19 – Como obter uma tabela com os percentuais anuais de casos com grau de incapacidade ignorado.....	59
Exercício 20 – Avaliar inconsistência entre classificação operacional no diagnóstico e esquema terapêutico inicial.....	60
Uso do aplicativo Tabwin para cálculo dos indicadores epidemiológicos e operacionais.....	62
• Coeficiente de detecção anual de casos novos.....	62
• Coeficiente de detecção anual de casos novos em menores de 15 anos.....	63
• Proporção de casos novos diagnosticados com grau de incapacidade física avaliado.....	64
• Proporção de casos com incapacidade física entre os casos novos detectados e avaliados.....	66
• Proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados de casos novos.....	67
• Proporção de cura entre os casos novos diagnosticados no período das coortes.....	68
• Proporção de curados com grau de incapacidade física avaliado entre os casos novos diagnosticados no período das coortes.....	70
• Proporção de casos com incapacidade física entre os casos novos curados e avaliados no período das coortes.....	74
• Proporção de abandono de tratamento entre casos novos diagnosticados no período das coortes.....	75
• Coeficiente de prevalência.....	77
• Proporção de casos sem comparecimento no ano da avaliação.....	78
Anexos.....	81

## APRESENTAÇÃO

Este documento tem como finalidade oferecer um roteiro para as coordenações estaduais e municipais de hanseníase no sentido de orientar e/ou facilitar o uso do Sistema de Informação de Agravos de Notificação para a notificação e acompanhamento dos casos de hanseníase, a análise da qualidade base de dados do Sinan NET (duplicidade, completude e consistência), bem como, o cálculo de indicadores básicos epidemiológicos e operacionais utilizando, além do próprio sistema, o aplicativo TabWin.

A primeira parte do documento reúne as principais rotinas do Sinan NET para as quais os profissionais responsáveis pelo controle da hanseníase das secretarias estaduais e municipais devem estar capacitados para executá-las e/ou supervisioná-las, em articulação com os demais setores envolvidos (especialmente os responsáveis pela vigilância epidemiológica e pelo Sinan NET). As informações aqui sistematizadas não substituem as orientações descritas nos manuais do sistema, bem como as normas estabelecidas para a sua implantação/implementação nos diversos níveis.

Na segunda parte, são apresentadas orientações para analisar a completude de campos e consistência entre dados das notificações de hanseníase registradas na base de dados do sinan NET.

Na terceira parte, são descritos as etapas para o cálculo dos indicadores Epidemiológicos e Operacionais necessários à avaliação do controle da hanseníase.

É imprescindível que todos os profissionais envolvidos no controle da hanseníase tenham conhecimento, do Sistema de Informação utilizado para notificar a hanseníase, pois é com os dados registrados nele que fazemos todas as análises, quantificando e qualificando os dados epidemiológicos e operacionais, estimando os insumos, e fornecendo informações vitais para decisões sobre o controle da doença.

Ruth Glatt  
Gerente do Sinan/CGDT/DEVEP/SVS/MS

Maria Leide Wan-DeI-Rey de Oliveira  
Coordenadora Nacional de Controle da Hanseníase/DEVEP/SVS/MS

## **OBJETIVO DO SISTEMA**

Facilitar a formulação e avaliação das políticas, planos e programas de saúde, subsidiando o processo de tomada de decisões, com vistas a contribuir para a melhoria da situação de saúde da população.

## **ATRIBUIÇÕES**

Coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, fornecendo dados para análise do perfil de morbidade.

## **APRESENTAÇÃO DO SISTEMA**

O Sinan é composto por pequenos módulos, todos acessados a partir de um módulo principal e subdivide-se nas seguintes rotinas:

- Entrada de Dados (notificação, investigação e acompanhamento de hanseníase e tuberculose);
- Consulta da base de dados (notificações individuais, negativas, notificações de surtos e agregados);
- Rotinas para verificação de duplicidades (relatório, vinculação de registros de hanseníase e tuberculose, opções Não listar e Não contar);
- Tabelas;
- Ferramentas:
  - Movimento:
    - Transferência e Recepção Vertical de dados e emissão de relatórios de controle;
    - Transferência e Recepção Horizontal de dados e emissão de relatórios de controle;
    - Descentralização de base de dados;
    - Fluxo de retorno;
  - Backup:
    - Realizar backup;
    - Consulta/ Restauração de backup;
  - Exportação para formato DBF
  - Acesso ao Tabwin
  - Usuários do Sinan NET (definição de níveis de acesso ao sistema)
  - Usuários SISNET
  - Configuração
  - Exportação da tabela de bairros do SinanW
  - Descentralização de tabelas
- Relatórios (Incidência, Exportador, Notificação Negativa, Exclusão de Notificações, Calendário Epidemiológico).

## MECANISMOS DE NAVEGAÇÃO DO SISTEMA

Para o adequado funcionamento do sistema é necessário conhecer os seus mecanismos de navegação. Assim:

- Para ir de um campo a outro: utilizar a tecla ENTER ou TAB
- Para retornar aos campos anteriormente digitados: utilizar as teclas SHIFT/ TAB ou o mouse. Por vezes este procedimento não é possível, devido a críticas de campo, que movem o cursor automaticamente para um outro campo.
- Para realizar uma pesquisa nas tabelas: digitar parte da palavra/ código que se está buscando, acrescentar o % e teclar Enter. O sistema apresentará as opções de preenchimento relacionadas à descrição parcial digitada.
- Para visualizar todas as opções de preenchimento do campo, digite apenas % e tecla Enter e em seguida selecione a opção desejada utilizando as teclas de setas.
- Para salvar ficha digitada: ao final da digitação do caso, teclar ALT+ S (atalho para o botão Salvar), ou utilizar o mouse, clicando sobre o botão.
- Após acessar uma tabela do sistema, para sair da mesma, teclar ESC.

## ORGANIZAÇÃO DAS PASTAS GERADAS NA INSTALAÇÃO DO SINAN

Após a instalação do sistema são criadas as seguintes subpastas na pasta SinanNET:

- ◆ **Base DBF:** Encontram-se as estruturas do DBF que irão receber as bases exportadas, os arquivos de definição e conversão necessários para o funcionamento do TabWin;
- ◆ **BatBackup:** Encontram-se os arquivos utilizados para realização do Backup e na subpasta Arquivos, o Backup propriamente dito;
- ◆ **Descentralização:** Encontram-se os arquivos gerados pela rotina de descentralização de bases de dados;
- ◆ **Fluxo de Retorno:** Encontram-se os arquivos gerados pela rotina de fluxo de retorno;
- ◆ **Imagens:** Encontram-se todas as imagens utilizadas pelo sistema;
- ◆ **Scripts:** contém arquivos utilizados na atualização da versão do Sistema;
- ◆ **Sisnet:** Encontram-se os arquivos do programa Sisnet;
- ◆ **Tabwin:** Programa Tabwin;
- ◆ **Transferência Horizontal:** Encontram-se os arquivos gerados pelas rotinas de transferência horizontal;
- ◆ **Transferência Vertical:** Encontram-se os arquivos gerados pelas rotinas de Transferência vertical, Descentralização de Bairros do SinanW e Descentralização de Tabelas;
- ◆ **XML:** Modelo de arquivo de conversão utilizado para importação da tabela de localidade.

## ACESSANDO O SINAN

1. A partir da área de trabalho, clicar no atalho/ícone SinanNet.exe
  2. Na janela que se abrirá, digitar nos campos:
    - Usuário – **ADMINISTRADOR**
    - Senha – **sigilosa e de conhecimento dos Interlocutores estaduais.**
- Clicar no botão **CONFIRMAR** ou apertar a tecla <enter>

**TABELAS****Notas:**

- a. *Algumas Tabelas só podem ser consultadas: País, UF, Município, Unidade de Saúde, Ocupação e População.*
- b. *A Tabela de Unidades de Saúde utilizada no sistema corresponde a do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e deverá ser atualizada pelas SES e SMS por meio de “download” de tabela, disponibilizada no site do Sinan NET.*
- c. *As tabelas de Regional e Distrito Sanitário deverão ser cadastradas e sempre que necessário, atualizadas, pelas SES e SMS por meio de “download” de tabela, disponibilizada no site do SinanNET: [www.saude.gov.br/Sinan net](http://www.saude.gov.br/Sinan_net). Pelo sistema não será possível realizar alteração nestas tabelas.*
- d. *Na tabela Localidade, é possível fazer a inclusão de um Bairro, Rua, Avenida, Alameda, Praça, Quadra, Bloco, dentre outros.*
- e. *As outras Tabelas poderão ser alteradas por todos os níveis (MS, SES, SMS, e Unidade de Saúde);*
- f. *Na tabela de Localidade está disponível a rotina de Importar Dados (trazer a tabela de localidade utilizada por outro sistema para o Sinan NET), utilizando um arquivo .XML. Para maiores informações consulte o Menu Ajuda.*
- g. *Para sair da Tabela, clicar no botão Sair ou clicar no botão .*

**1. Site do Sinan NET**

*Por meio do site do Sinan Net é possível realizar os seguintes procedimentos:*

- *Executar a rotina de Fluxo de Retorno para realização do “download” do arquivo contendo os registros residentes no município selecionado;*
- *Acessar os arquivos atualizados de Distrito Sanitário, Estabelecimento de Saúde e Regional de Saúde;*
- *Realizar cadastramento de Distrito Sanitário e Regional de Saúde.*

**Tabela de Unidade de Saúde****Notas:**

- a. *As consultas poderão ser realizadas por Código do município, Nome do Município, Descrição CNES, Código CNES, UF e Tipo de Unidade (Posto de Saúde, Hospital, etc.).*
- b. *Para alterar a opção de consulta, selecionar o botão **Nova Consulta**.*

c. *Os estabelecimentos de saúde que deixaram de funcionar (ex: Centro de saúde desativado) ou que não são notificadores (ex: Serviço Odontológico) devem ser marcados como **desativado**, em campo específico da tabela de unidade de saúde.*

1. Clicar na opção **Tabelas**
2. Selecionar a opção **Nome do município**
3. Selecionar opção **UF**
4. Em Descrição, digitar código de **Maceió 270430**.
5. Selecionar **Consultar** ou teclar **Enter**
6. Verificar o resultado

**Notas:**

- a. *Os estabelecimentos de saúde que deixaram de funcionar e foram desativados, não serão considerados para efeito de notificação negativa.*
- b. *A gerência do Sinan na Secretaria Estadual de Saúde será responsável pelo gerenciamento da tabela de Unidade de Saúde.*

## **2. Tabela de Agravos**

**Notas:**

- a. *Os agravos que constam na lista de DNC já estão definidos como Agravo Compulsório no campo Nível de interesse da tabela.*
- b. *Os agravos de interesse nacional também estão assinalados nesta tabela.*
- c. *Além destes, os estados e municípios podem definir na tabela de agravos aqueles que são de notificação compulsória (Interesse Estadual e Interesse Municipal) em seus âmbitos. Para essa definição devem ser considerados os seguintes aspectos:*
  - *Existência de outros Sistemas de informação que atendam ao objetivo da notificação;*
  - *Viabilidade de se instituir estratégias alternativas de coleta de dados;*
  - *Possibilidade de intervenção da cadeia epidemiológica;*
  - *Objetivos da iniciativa e a capacidade operacional da rede de serviços;*
  - *Necessidade de notificação caso a caso;*
  - *Enquadramento do agravo nos critérios de: magnitude, transcendência, potencial de disseminação e vulnerabilidade.*
- d. *Caso haja inclusão de novo agravo pelo município ou estado, o instrumento de coleta de dados disponível no sistema é a **Ficha de Notificação**. O encerramento dos agravos deve ser informado utilizando-se a **Ficha de Notificação/Conclusão** que além dos campos da notificação contém os seguintes dados:*
  - *Data da investigação - obrigatório*
  - *Classificação Final*
  - *Critério de Confirmação/descarte*
  - *Local Provável da Fonte de Infecção*
  - *Doença relacionada ao trabalho*
  - *Evolução do caso*
  - *Data do óbito*
  - *Data do encerramento*

**Nota:**

Os procedimentos para salvar e imprimir tabelas são idênticos para qualquer outro relatório emitido pelo sistema.

**INCLUSÃO DE NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DE CASOS CONFIRMADOS****Notas:**

- a. Os **agravos crônicos** são notificados somente após **confirmação diagnóstica**, ou seja, não existe notificação de casos suspeitos.
- b. A **inclusão de dados** da investigação de agravos que são notificados, segundo norma de vigilância, **após confirmação do caso**, é realizada **na mesma ocasião da inclusão dos dados da notificação**.
- c. Os **agravos notificados após confirmação diagnóstica**, são: aids adulto e criança, acidentes de trabalho, doenças relacionadas ao trabalho, esquistossomose, **hanseníase**, intoxicação exógena, sífilis em gestante e tuberculose.
- d. O formulário utilizado deve ser a ficha de notificação/investigação padronizada (2 vias) e pré-numeradas. Somente haverá sobreposição de registros, se os casos forem referentes ao mesmo agravo, notificados pelo mesmo município no mesmo dia e com a mesma numeração.
- e. As instruções de preenchimento devem ser rigorosamente obedecidas, **não devendo ficar casela em branco**.
- f. O não preenchimento dos campos abaixo inviabilizará a inclusão do caso (campos obrigatórios):
  - ✓ Tipo de notificação – 2 - Individual
  - ✓ Agravo/doença – Nome do agravo notificado
  - ✓ Data da notificação – data do preenchimento da notificação
  - ✓ Município de notificação – Onde está localizada a Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação.
  - ✓ Unidade de Saúde - Nome da Unidade de Saúde que realizou a notificação.
  - ✓ Data do diagnóstico – Data em que foi firmado o diagnóstico.
  - ✓ Nome do paciente – Nome completo sem abreviações e sem cedilha.
  - ✓ Data de nascimento ou Idade.
  - ✓ Sexo
  - ✓ Gestante – preenchimento obrigatório se paciente for do sexo feminino
  - ✓ UF e Município de Residência - preenchimento obrigatório se paciente reside no Brasil
  - ✓ País – preenchimento obrigatório se paciente não reside no Brasil
  - ✓ Classificação operacional
  - ✓ Modo de entrada
  - ✓ Data do início do tratamento

- g. *Os campos listados abaixo, apesar de não ter digitação obrigatória na entrada de dados do Sinan NET, devem estar preenchidos ao final da investigação e foram selecionados como essenciais para análise epidemiológica e operacional.*

*Notificação/investigação:*

- ✓ *Avaliação do grau de incapacidade física no diagnóstico*
- ✓ *Esquema terapêutico inicial*
- ✓ *Número de contatos registrados*

*Acompanhamento*

- ✓ *Data do último comparecimento*
- ✓ *Classificação operacional atual*
- ✓ *Esquema terapêutico atual*
- ✓ *Número de doses supervisionadas recebidas*
- ✓ *Número de contatos examinados*
- ✓ *Avaliação de incapacidade física no momento da cura*
- ✓ *Tipo de saída*
- ✓ *Data da alta*

- h. *A Unidade de Saúde notificante deve encaminhar ou digitar a 1ª via, para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Municipal de acordo com rotina estabelecida pela SMS.*
- i. *A 2ª via deve ser arquivada na Unidade de Saúde.*
- j. *As Fichas de Investigação, sempre que possível, devem ser submetidas à análise pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Unidade ou do nível Municipal antes do encaminhamento para inclusão no Sistema.*
- k. *A digitação deve ser realizada pelo 1º nível informatizado, onde a 1ª via deve ser arquivada.*
- l. *Os campos que identificam cada registro no banco de dados (**campos-chave**) são:*
- *Nº*
  - *Data de Notificação*
  - *Município de Notificação*
  - *Agravo*
- m. *Uma vez incluída uma notificação, os campos chaves não poderão ser alterados. Caso haja erro de digitação, a ficha deverá ser excluída e digitada novamente (com outro número).*
- n. *O sistema está organizado em módulos, assim a digitação das fichas é feita por agravo. Recomenda-se a separação das fichas em blocos de agravo, subdivididas por unidade notificante, para sua inclusão no sistema.*
- o. *O prazo para inclusão de casos novos de hanseníase no Sinan Net é até 2 anos (24 meses) após o diagnóstico.*

**EXERCÍCIO 1: Inclusão e Consulta de Notificação/ Investigação de caso de hanseníase****Caso 1**

Em 20/01/2007, Paulo Ricardo Pereira, 23 anos, foi atendido no Centro de Saúde Dr. Diógenes Jucá Bernardes II como caso novo de hanseníase e a ficha de notificação/ investigação n.º 0005128 encaminhada à SMS, que a digitou.

Em 20/04/2007, o paciente foi transferido para o I Centro de Saúde - Dr. Augusto Dias Cardoso, com documento oficial de transferência para dar continuidade ao tratamento de hanseníase, sendo notificado novamente por esta unidade de saúde. A ficha de notificação/investigação n.º 0005129 foi encaminhada à SMS.

**Atenção:** Em situação de transferência o caso sempre deverá ser notificado novamente com um novo número de notificação e incluído no Sistema para possibilitar o acompanhamento do caso, independente da quantidade de transferências realizadas. Deverá sempre ser realizado o procedimento de vinculação de registros.

1. A partir da área de trabalho, clicar no atalho/ícone **Sinan NET**
2. Na janela que se abrirá digitar nos campos:

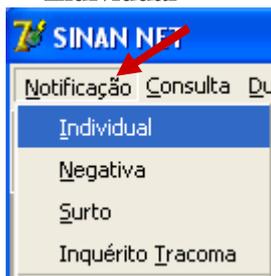
Usuário – administrador

Senha – 321

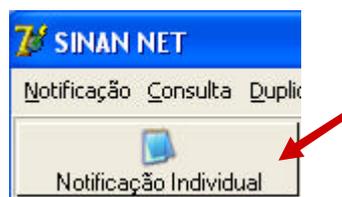


Clicar no botão confirmar ou apertar a tecla "enter".

3. Selecionar menu **Notificação**, opção **Individual** ou selecionar o botão de atalho **Notificação Individual**



ou



4. Na tela que surgirá, digitar em **Nome do Agravado** nome completo da doença ou agravo do caso que está sendo notificado e teclar **Enter** ou clicar no botão **Notificação**. Selecionar **Hanseníase** e teclar **enter**

CID	AGRAVO
A30.9	HANSENIASE

A localização na tabela da doença ou agravo que se deseja notificar, também pode ser feita pela digitação da parte do nome da doença ou agravo do caso que está sendo notificado, acrescentando %. Teclar **Enter** uma vez. Nas opções que serão exibidas, selecionar a doença ou agravo de interesse e teclar **Enter** duas vezes ou clicar no botão **Notificação**.

Caso a busca seja feita pela **Opção CID**, digitar código completo da CID 10 da doença ou agravo que se deseja notificar e teclar **Enter** duas vezes. Se a busca for feita por parte do código + %, nas opções que serão exibidas, selecionar a doença ou agravo de interesse e teclar **Enter** duas vezes ou clicar no botão **Notificação**.

CID	AGRAVO
A30.9	HANSENIASE

OBS: Ao abrir a ficha de notificação observe que os campos **Agravo/Doença**, código **CID 10**, **UF** e **Município de Notificação** e **Código IBGE** já estão preenchidos.

5. Digitar os dados da ficha de notificação/ investigação de Hanseníase n°0005129
6. Ao final da digitação dos dados da notificação, teclar **Enter**. Será exibida a ficha de instigação do registro que deverá ser digitado e ao final da digitação clicar no botão **Salvar**.
7. Ao aparecer à advertência: **Pode ser uma possível duplicidade de registro**, clicar em **OK**.
8. Ao surgir a mensagem **Gravação da Notificação realizada com sucesso**, clicar no botão **OK**
9. Ao surgir a mensagem **Gravação da Investigação realizada com sucesso**, clicar no botão **OK**
10. Ao surgir a pergunta **Deseja incluir uma nova notificação deste agravo?** Clicar em **Não**.

## CONSULTA

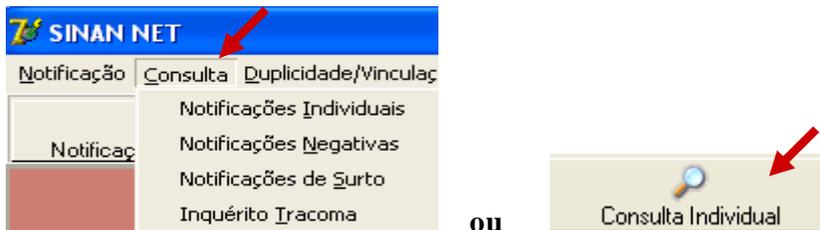
### Notas:

- a. *O resultado da consulta corresponderá a todos os registros da base de dados se não for indicado o período de notificação e critério de seleção.*
- b. *As consultas poderão ser realizadas para localizar na base de dados uma Notificação Individual (como a hanseníase), Notificação Negativa, Notificações de Surto e Inquérito de Tracoma.*
- c. *A consulta poderá ser realizada por Data de Notificação*
- d. *Se no item **Período de Notificação** for informada apenas a data inicial, o sistema consultará os registros notificados no período compreendido entre a data inicial indicada e a data registrada pelo relógio do microcomputador (dd/mm/aaaa).*
- e. *As opções disponíveis no campo **Operador** (igual, maior, menor, etc.) variam de acordo com o campo selecionado para critério de seleção de registros.*
- f. *Para excluir um critério de seleção, clique duas vezes sobre ele.*
- g. *Para apagar todos os critérios utilizados em seleção anterior e iniciar uma nova consulta utilizar o botão **Nova consulta**.*
- h. *O sistema possibilita salvar um modelo de consulta, chamado **Padrão de Consulta**, que tenha pelo menos 3 critérios de seleção.*
- i. *Para salvar um padrão de consulta criado a partir de outro é necessário salvá-lo com outro nome e utilizar a função **Salvar Como**.*
- j. *Após salvo um **Padrão de Consulta** é possível enviá-lo para outro nível, para a execução da mesma consulta, utilizando os mesmos critérios, por meio da opção **Exportar**. Após execução da rotina exportar o arquivo gerado (localizado na pasta descentralização) deverá ser encaminhado e recebido (rotina de recebimento) pelo nível de interesse.*
- k. *A função **Não contar** é utilizada para marcar registros na base de dados para não serem computados no cálculo da incidência do agravo. Uma vez marcados como não contar, os registros são armazenados em tabela à parte. Deve ser utilizado para notificação **não procedente na base de dados e que deveriam ser excluídas no nível inferior, no entanto não executado**, apesar de orientado e solicitado (ex: notificação de hanseníase que foi notificado duas vezes na mesma unidade de saúde, no mesmo tratamento, registrada na base estadual).*
- l. *A listagem resultante da consulta pode ser salva em vários formatos, dentre eles o .rtf que é equivalente ao word.*

### EXERCÍCIO 2 – Realizando uma consulta

Para consultar os casos de hanseníase notificados pelo I Centro de Saúde Dr. Augusto Dias Cardoso, em Maceió, no ano 2006, proceda da seguinte forma:

1. Clicar no menu **Consulta**
2. Selecionar a opção **Notificações Individuais** ou clicar no botão de atalho **Consulta Individual**



3. Na tela que surgirá, selecionar em **Período de Notificação** Data.
4. Informar em **Data Inicial e Data Final** o período a ser consultado: 01/01/2006 a 31/12/2006.
5. Em **Campo** selecionar **Agravo**
6. Em **Operador** manter a opção **Igual**
7. Em **Critério de Seleção** digitar **hanseníase**, teclar **Enter**.

e em seguida clicar no botão  Adicionar

**Observe que o campo passou para Critérios de seleção.**

8. Proceda de forma semelhante para selecionar os campos **Município de notificação** (digite o nome do município, Ex: Maceió) e **Unidade de saúde de notificação** (digite o nome da Unidade, Ex: I Centro de Saúde Dr. Augusto Dias Cardoso).

9. Clicar no botão **Consultar**.

10. Analisar o resultado

Nº Notif	Dt Notif	CID	Agravo	UF Notif	Município Notificador	Unidade Saúde Notificadora	Nome Paciente
0005130	10/04/2006	A30.9	HANSENIASE	AL	MACEIO	I CENTRO DE SAUDE- DR AUGUSTO DIAS CARDOSO	JOSE CLAUDIO FONSECA
0005129	20/10/2006	A30.9	HANSENIASE	AL	MACEIO	I CENTRO DE SAUDE- DR AUGUSTO DIAS CARDOSO	PAULO RICARDO PEREIRA

### EXERCÍCIO 3 - Acessando notificações de hanseníase pela Consulta

1. Para acessar os dados de uma notificação, selecionar a notificação e clicar no botão **Notificação** ou dar um duplo click sobre ela.

Nº Notif	Dt Notif	CID	Agravo	UF Notif	Município Notificador	Unidade Saúde Notificadora	Nome Paciente
0005128	20/09/2006	A30.9	HANSENIASE	AL	MACEIO	CENTRO DE SAUDE DR. DIOGENES JUCA BERNARDES- II CENTRO	PAULO RICARDO PEREIRA

2. A ficha de notificação será exibida. Para acessar a investigação do caso, basta clicar sobre a paleta **Investigação**.

República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

**SINAN**  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Nº 0005128

Semana Epidemiológica

1	1	2	3
	200638	200638	
2	Agravado/doença		3
	HANSENIASE		20/09/2006
		Código (CID10)	
		A30.9	

3. Para acessar os dados do acompanhamento do caso, basta clicar sobre a paleta Acompanhamento.

República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

**SINAN**  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Nº 0005128

Semana Epidemiológica

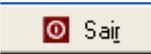
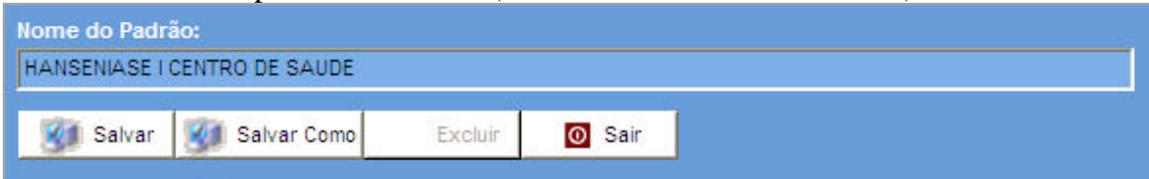
31	Nº do Prontuário		32	Ocupação	
33	Nº de Lesões Cutâneas		34	Forma Clínica	
	04			1 - I 2 - T 3 - D 4 - V 5 - Não Classificado	
35	Avaliação do Grau de Incapacidade Física no Diaanóstico		36	Classificação Operacional	
	0 - Grau Zero 1 - Grau I 2 - Grau II 3 - Não Avaliado			1 - PB 2 - MB	
37	Modo de Entrada				
	1 - Caso Novo 2 - Transferência do mesmo município (outra unidade) 3 - Transferência de Outro Município ( mesma UF ) 4 - Transferência de Outro Estado 5 - Transferência de Outro País 6 - Recidiva 7 -Outros Reingressos 9 - Ignorado				

#### Notas:

- Caso haja alguma alteração na ficha para ser realizada, após a atualização do dado, teclar ALT + S, para Salvar a ficha ou clicar no botão Salvar.
- Para excluir uma notificação consultada, clicar no botão Excluir.
- Para visualizar e imprimir uma ficha, clicar no botão Imprimir.

#### EXERCÍCIO 4 - Salvando um Padrão de Consulta

Os critérios utilizados para selecionar registros podem ser salvos (padrão de consulta) e reutilizados em consultas posteriores.

- Para retornar à tela principal da Consulta, clique no botão 
  - Para salvar os critérios utilizados como um Padrão de Consulta, clicar no botão **Padrões de Consulta**.
  - Atribua nome ao padrão de consulta (ex: hanseníase I Centro de Saúde)
- 

- Clicar no botão **Salvar**
- Ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**, clicar em **OK**  
O padrão de consulta foi salvo internamente e não é visível pelo Windows Explorer
- Clicar em **Sair**

## EXERCÍCIO 5 - Executando um Padrão de Consulta

1. Acessar **Consulta Individual**
2. Na tela que surgirá, selecionar em Período de Notificação **Data**
3. Informar em **Data Inicial** e **Data Final** o período a ser consultado: 01/01/2006 a 31/12/2006
4. Em **Padrões de Consulta**, no campo **Nome**, selecionar o padrão de consulta a ser executado.

ATENÇÃO: O período de notificação não é salvo no padrão de consulta.

5. Observe que os critérios deste padrão de consulta surgem no campo **Crítérios de Seleção**

6. Clicar no botão **Consultar**
7. Analisar o resultado.

## EXERCÍCIO 6 - Alterando um Padrão de Consulta

*Após abrir o padrão de consulta já existente, exclua ou acrescente critérios de seleção desejados e salve o novo padrão de consulta com outro nome, procedendo da seguinte forma:*

1. Após acessar a consulta, selecione em Padrões de Consulta, o padrão de consulta desejado.

2. Será exibido em critérios de seleção os itens que fazem parte do Padrão de Consulta selecionado.

3. Exclua o critério 5.UNIDADE DE SAÚDE DE NOTIFICAÇÃO – Igual: I Centro de Saúde – Dr Augusto Dias Cardoso clicando duas vezes com o botão esquerdo do mouse sobre o critério

4. Clicar no botão  Padrões de Consulta

5. Na tela que surgirá, atribuir nome ao novo padrão de consulta (Ex: hanseníase Maceió) e clicar em **Salvar Como**.

6. Ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**, clicar em OK.
7. Acessar o item **Padrões de Consultas**. Verificar que no campo **Nome** agora existem dois padrões salvos.

8. Clicar em **sair**.

**EXERCÍCIO 7 - Excluindo um padrão de consulta**

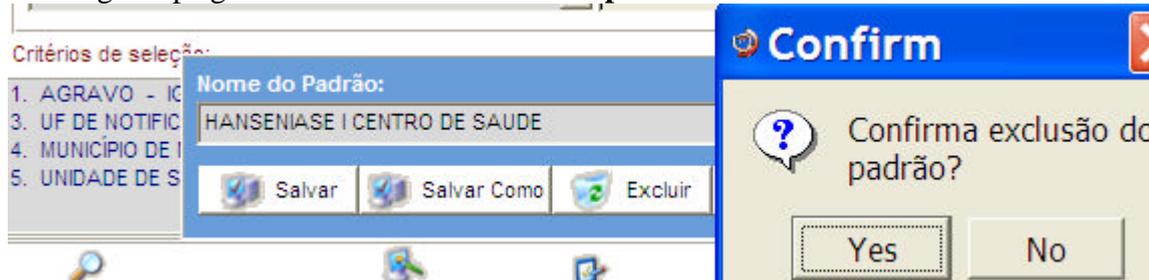
1. Após acessar a consulta, selecionar em **Padrões de consulta** o nome da consulta a ser excluído.



2. Clicar no botão **padrões de consulta**



3. Clicar no botão **Excluir**
4. Surgirá a pergunta **Confirma a exclusão do padrão?**



5. Clicar **Sim (Yes)**
6. Clicar em **OK** ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**
7. Clicar no botão **Sair**

**VERIFICAÇÃO DE DUPLICIDADES DE REGISTROS E PROCEDIMENTOS***Notas:*

- a. A identificação de registros possivelmente duplicados na base de dados do Sinan deve ser realizada em todos os níveis do sistema (ver no manual de rotinas do Sinan).
- b. O sistema seleciona registros **possivelmente duplicados** e os lista no relatório, utilizando como critério padrão os seguintes campos idênticos:

- ✓ Nome/ sobrenome (último nome do paciente)
- ✓ Data de nascimento
- ✓ Sexo

- c. *Para a seleção de possíveis duplicidades, o sistema utiliza para a identificação do paciente além dessas variáveis, outras opções para seleção duplicidade. É possível compor filtros utilizando um ou mais das seguintes variáveis:*
- ✓ *Nome/ Sobrenome do paciente*
  - ✓ *Nome do paciente (nome completo do paciente)*
  - ✓ *Data de nascimento*
  - ✓ *Idade*
  - ✓ *Sexo*
  - ✓ *Nome da mãe*
  - ✓ *Pesquisa fonética (que tem a sensibilidade variando de 1 (mais sensível e menos específico) a 15 (menos sensível e mais específico)).*
- d. *A seleção do período de notificação deve ser:*
- *Agravos Agudos - no mínimo de 1 ano;*
  - *Agravos Crônicos (**Hanseníase/ Tuberculose**) – **no mínimo de 5 anos;***
  - *Agravos Crônicos (Aids) – a base de dados inteira*
- e. *Se o período não for indicado, toda base de dados será analisado.*
- f. **De acordo com a duplicidade identificada é possível adotar um dos seguintes procedimentos:**
- **Excluir** – *exclui da base de dados o registro selecionado;*
  - **Não Listar** – *o registro selecionado permanece na base de dados, apenas não é exibido no relatório de duplicidades. Só voltará a surgir caso seja notificado um novo registro com as mesmas variáveis de identificação.*
  - **Não Contar** – *o registro selecionado não será mais exibido na base de dados e no relatório de duplicidade, passando a fazer parte de uma tabela de registros marcados para não contar no sistema e não serão computados nas estatísticas do agravo correspondente. **Disponível apenas para as Secretarias Estaduais de Saúde e Ministério da Saúde (MS).** Deverá ser utilizado quando, apesar de todos os esforços, os níveis inferiores não tiverem excluído a duplicidade identificada ou poderá também ser utilizado quando forem identificadas notificações não procedentes na base de dados e que deveriam ser excluídas no nível inferior, no entanto não executado (ex: notificação de hanseníase que foi notificado duas vezes na mesma unidade de saúde com o mesmo modo de entrada registrada na base estadual).*
  - **Vincular** – *o registro selecionado não será mais exibido na base de dados, permanecendo no banco apenas uma ficha de notificação (a mais antiga) e um acompanhamento (o mais recente).*

**Atenção:**

- *O registro marcado com a opção Não Contar é incluído na tabela de não contar e transferido para o nível superior do sistema, no entanto, não será exportado, podendo ser consultado em nível de Secretaria Estadual, pelo menu CONSULTA;*
- *Se o registro estiver marcado no nível acima como não contar, ao ser recebido é inserido na tabela não contar.*

g. Conceitos e procedimentos que devem ser realizados em situações de:

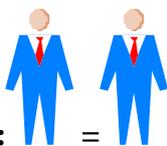
- **Duplicidade**
- **Duplo registro**
- **Homônimos**

**Duplicidade de registros para agravos crônicos**

O mesmo paciente foi notificado, durante o mesmo tratamento, mais de uma vez pela mesma Unidade de Saúde. (ex: paciente foi notificado pelo médico e após alguns dias foi notificado novamente pela auxiliar de enfermagem).

**Procedimento:** O 1º nível informatizado (quem digitou a ficha) deve complementar os dados da 1ª notificação a partir da 2ª ficha e **excluir** a 2ª ficha de notificação. Se a duplicidade for identificada acima do 1º nível informatizado, deverá ser comunicado o procedimento acima para o 1º nível que digitou.

A partir do relatório de duplicidade é possível acessar os dados da notificação/ investigação/acompanhamento, sendo permitido realizar alteração de dados (exceto em registros habilitados para fluxo de retorno) ou exclusão do registro.

**Exemplificando Duplicidade Verdadeira:**

**Pessoas:** =

**Unidade de saúde**  = 

**Tipo de entrada** =

**Tratamentos** =

⇒ **Procedimento:** Complementar a 1ª com dados da 2ª e excluir a 2ª

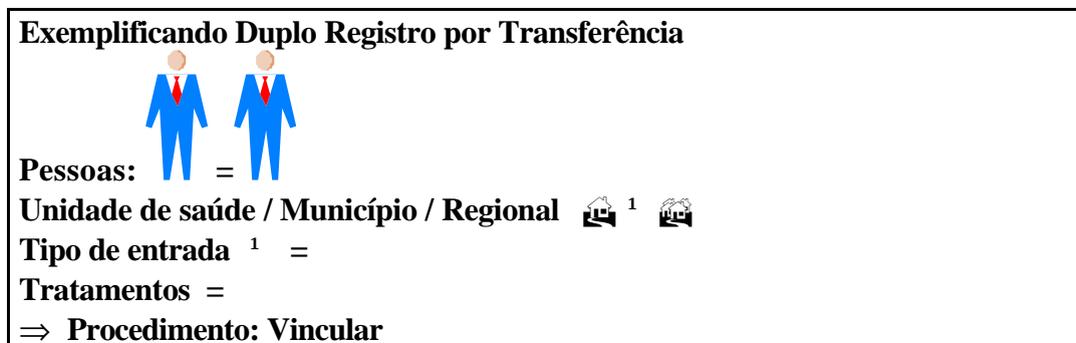
### Duplo registro para agravos crônicos (Hanseníase e Tuberculose)

*Conceito empregado exclusivamente em hanseníase e tuberculose para situação em que o mesmo paciente foi notificado mais de uma vez pela mesma ou outra unidade de saúde, podendo ser:*

#### **1. Durante o mesmo tratamento (transferência oficial ou espontânea – duplo registro por transferência)**

**Procedimentos:** *Vincular* os registros no 1º nível informatizado (permanece no banco apenas uma ficha de notificação, a mais antiga, e um acompanhamento o mais recente).

- **Comunicação** à primeira unidade de saúde (ou ao município) que notificou o caso para registrar alta por transferência e à 2ª unidade de saúde (ou ao município) para alterar o tipo ou modo de entrada do caso para **transferência**.



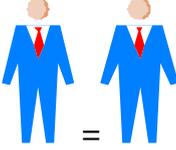
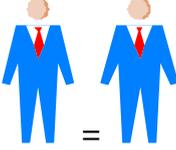
*A vinculação é um procedimento que deve ser feito com muito critério e quando se tem certeza que os casos duplicados estão em situação de transferência, pois se feito incorretamente, para que se tenham novamente os dois registros no sistema é necessário: excluir o registro resultante da vinculação e redigitar os dois registros originais.*

- a. As Secretarias Municipais de Saúde (SMS) deverão vincular as notificações dos casos transferidos para as unidades de saúde do mesmo município.
- b. As Regionais de Saúde (nos Estados onde houver sede de Regionais) deverão vincular as notificações dos casos transferidos para as unidades de saúde de municípios pertencentes à mesma regional.
- c. As Secretarias Estaduais de Saúde (SES) deverão vincular as notificações dos casos transferidos para as unidades de saúde de municípios pertencentes a diferentes regionais ou diferentes municípios, quando não tiver regional.
- d. Nas unidades federadas onde não houver regionais de saúde ou estas não forem informatizadas, a SES deverá vincular transferências intermunicipais, independente da regional de notificação.
- e. A SES efetuará a Vinculação intramunicipal somente quando esta for o 1º nível informatizado do SINAN.

## 2. Em tratamentos diferentes (recidiva e outros reingressos).

**Procedimento:** utilizar a opção **não listar** para que estes registros não sejam listados no relatório de duplicidade até que surja uma nova notificação.

**Exemplificando Duplo Registro por Recidiva ou Outros Reingressos**

**Pessoas:**  = 

**Unidade de saúde / Município / Regional**  =  ou  <sup>1</sup> 

**Tipo de entrada = ou** <sup>1</sup>, exceto caso novo.

**Tratamentos** <sup>1</sup>

⇒ **Procedimento: Não listar**

### *Homônimos*

São registros que apresentam os mesmos primeiro e último nomes dos pacientes, mesmas datas de nascimento e mesmo sexo e, no entanto, são pessoas diferentes (ex: nome de mãe diferentes, endereços diferentes, etc.)

**Procedimento:** utilizar a opção **não listar** para que estes registros não sejam listados no relatório de duplicidade.

**Exemplificando:**

**Pessoas:**  <sup>1</sup> 

**Unidade de saúde / Município / Regional**  =  ou  <sup>1</sup> 

⇒ **Procedimento: Não listar**

**OBS:** Muitas vezes é necessária a obtenção de informações adicionais para que seja esclarecido o tipo de duplicidade ou duplo registro, ou para a complementação e correção de dados. Sendo assim, é imprescindível a participação dos técnicos da vigilância na busca ativa e resgate dos dados.

- f. A duplicidade deve ser analisada em todos os níveis.
- g. A partir do relatório de duplicidade é possível acessar a ficha de notificação/ investigação sendo permitido realizar alteração de dados (exceto em registros habilitados para fluxo de retorno) ou exclusão das mesmas.

### EXERCÍCIO 8: Verificação e procedimento diante de duplo registro por transferência não oficial de caso de hanseníase.

Proceda da seguinte forma:

1. Clicar no botão **Duplicidade** ou no menu **Duplicidade/Vinculação**
2. Manter a opção **Data** em **Período de Notificação**
3. Digitar nos campos:  
**Data Inicial** 01/01/2001, tecle **Enter**  
**Data Final** 31/12/2006, tecle **Enter**
4. Digitar no campo **Agravo** – **Hanseníase**

The screenshot shows the 'Rotina de Duplicidades' window. The 'Período de Notificação' section has 'Data' selected. The 'Data Inicial' field contains '01/01/2001' and 'Data Final' contains '31/12/2006'. The 'Agravo' field contains 'HANSENIASE'. The 'Consultar' button is highlighted.

5. Clicar no botão **Consultar**

The screenshot shows the 'Rotina de Duplicidades' window after clicking 'Consultar'. The 'Data' option is selected in the 'Período de Notificação' section. The 'Data Inicial' field contains '01/01/2006' and 'Data Final' contains '31/12/2006'. The 'Agravo' field contains 'HANSENIASE'. The 'Consultar' button is circled in red. Below the search criteria is a table with the following data:

Município Notificação	Nº Notificação	Data Notificação	US Notificação	Paciente
MACEIO	0005130	10/04/2006	I CENTRO DE SAUDE - DR AUGUSTO D JOSE CLAUDIO FONSECA	
UNIAO DOS PALMARES	0005133	10/11/2006	CENTRO DE SAUDE DR JOSE DE ARAJOSE CLAUDIO FONSECA	

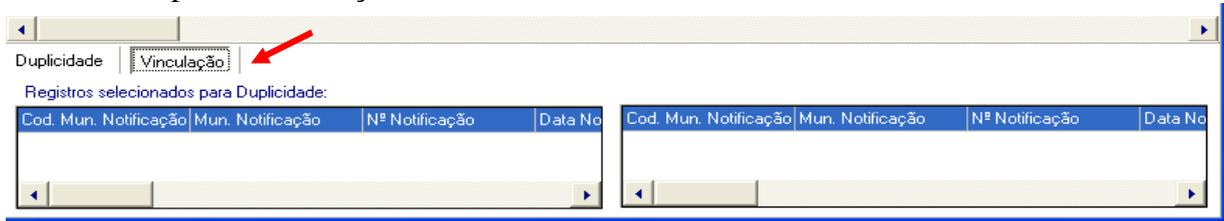
Below the table, there are tabs for 'Duplicidade' and 'Vinculação'. Under 'Duplicidade', it says 'Registros selecionados para Duplicidade:'. Below this is a table with the following columns:

Cod. Mun. Notificação	Mun. Notificação	Nº Notificação	Data Notificação	Cod. US Notificação	US Notificação	Paciente

6. Acessar cada notificação correspondente ao duplo registro por transferência e verificar os dados da notificação/ investigação.

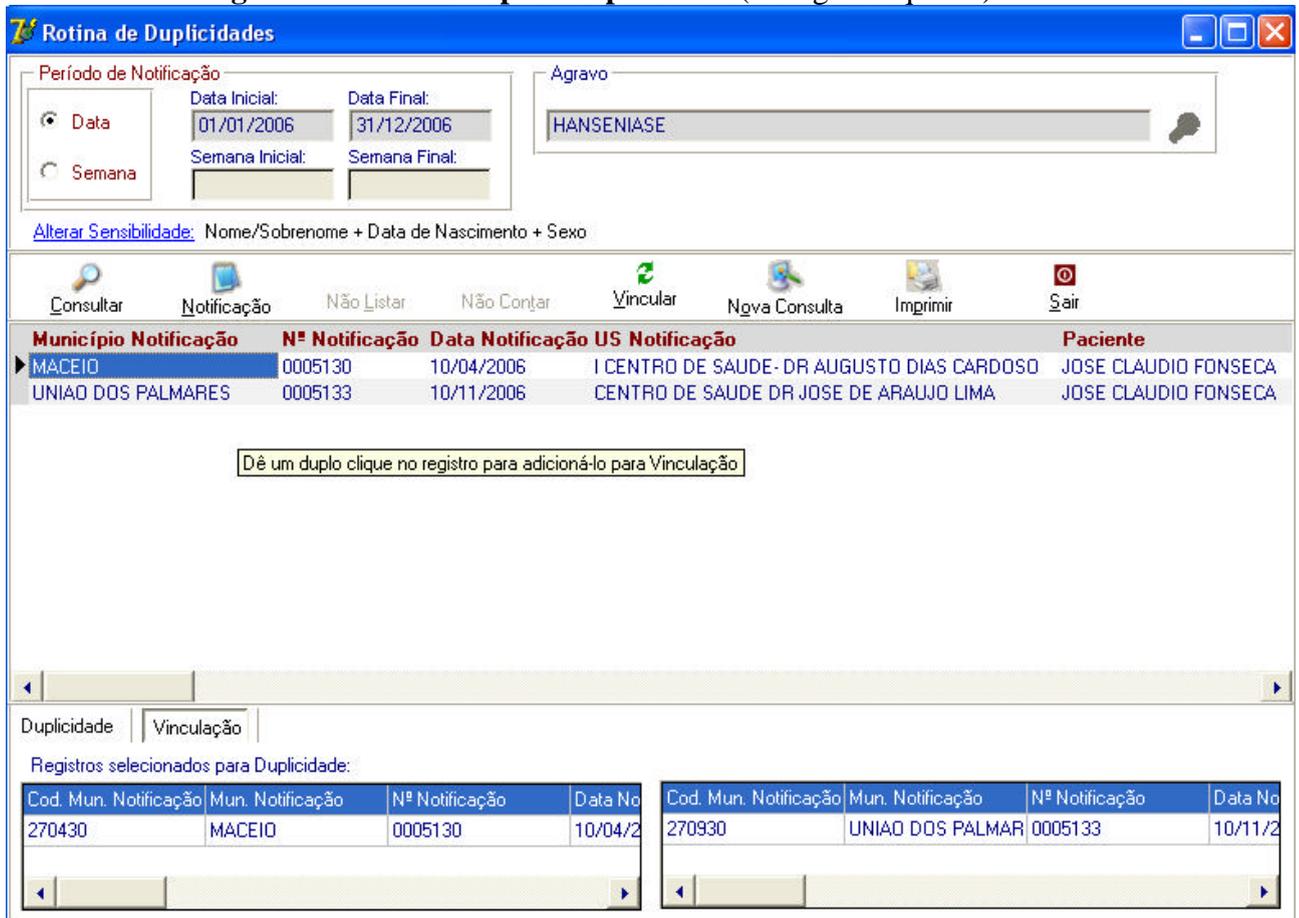
*Deverá ser executada a rotina de **Vinculação** dos registros por se tratar de uma transferência do local de tratamento. Para executar esta rotina proceda conforme orientado a seguir:*

7. Clicar na paleta **Vinculação**



8. Clicar duas vezes sobre a notificação Nº **0005130**. Observe que o registro passou a constar em **Registros selecionados para duplicidade** (no primeiro quadro).

9. Clicar duas vezes sobre a segunda notificação Nº **0005133**. Observe que o registro passou a constar em **Registros selecionados para duplicidade** (no segundo quadro).



10. Clicar no botão **Vincular**

[Alterar Sensibilidade:](#) Nome/Sobrenome + Data de Nascimento + Sexo










Município	Notificação	Nº Notificação	Data Notificação	US Notificação	Paciente
MACEIO		0005130	10/04/2006	I CENTRO DE SAUDE- DR AUGUSTO DIAS CARDOSO	JOSE CLAUDIO FONSECA
UNIAO DOS PALMARES		0005133	10/11/2006	CENTRO DE SAUDE DR JOSE DE ARAUJO LIMA	JOSE CLAUDIO FONSECA

11. Ao surgir a mensagem **Confirma execução da rotina de vinculação?**

12. Clicar em **Sim**

13. Ao surgir a mensagem **Registros Vinculados**

14. Clicar em **OK**.

**EXERCÍCIO 9: Verificação e procedimento diante de homônimos**

Proceda da seguinte forma:

1. Clicar no botão **Duplicidade** ou no menu **Duplicidade/Vinculação**
2. Manter a opção **Data** em **Período de Notificação**
3. Digitar nos campos:
4. **Data Inicial** 01/01/2001, tecle **Enter**
5. **Data Final** 31/12/2006, tecle **Enter**
6. Digitar no campo **Agravo** – **Hanseníase**
7. Clicar no botão **Consultar**

**Rotina de Duplicidades**

Período de Notificação

Data:
  Data Final:   
 Semana:
  Semana Final:

Agravo:

[Alterar Sensibilidade:](#) Nome/Sobrenome + Data de Nascimento + Sexo










Município	Notificação	Nº Notificação	Data Notificação	US Notificação	Paciente
-----------	-------------	----------------	------------------	----------------	----------

8. Clicar duas vezes sobre a notificação que corresponde ao duplo registro por homônimo – Antonio Ferreira da Silva.

**Rotina de Duplicidades**

Período de Notificação:  Data Inicial:  Data Final:  Agravo:

Município Notificação	Nº Notificação	Data Notificação	US Notificação	Paciente
SANTANA DO IPANEMA	0006204	20/05/2003	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DA FLORESTA	ADRIANA DA SILVA
UNIAO DOS PALMARES	0062197	20/12/2005	CENTRO DE SAUDE DR JOSE DE ARAUJO LIMA	AGAMENON PEREIRA DA ROCHA
UNIAO DOS PALMARES	0109795	13/02/2007	CENTRO DE SAUDE DR JOSE DE ARAUJO LIMA	AGAMENON PEREIRA DA ROCHA
JOAQUIM GOMES	0126888	17/01/2007	PSF ASPLANA	AMARO JOSE ANTONIO BISPO
MACEIO	0023193	19/12/2006	HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF ALBERTO ANTUNES	AMARO JOSE ANTONIO BISPO
PALMEIRA DOS INDIOS	0074645	18/12/2006	USF JOAO XXIII	ANDRE SEVERO DA SILVA
PALMEIRA DOS INDIOS	0156786	24/05/2006	USF JOAO XXIII	ANDRE SEVERO DA SILVA
SAO JOSE DA TAPERA	0251068	29/09/2005	PSF MANOEL MACIANO	ANGELITA BEZERRA
MACEIO	0148414	23/09/2005	CENTRO DE SAUDE DR DIOGENES JUCA BERNARDES II CENTRO	ANGELITA BEZERRA
MACEIO	0145880	04/06/2007	CENTRO DE SAUDE JOSE ARAUJO SILVA	ANTONIO DO CARMO PEREIRA
MACEIO	0145888	04/06/2007	CENTRO DE SAUDE JOSE ARAUJO SILVA	ANTONIO DO CARMO PEREIRA
UNIAO DOS PALMARES	0222480	31/08/2004	CENTRO DE SAUDE DR JOSE DE ARAUJO LIMA	ANTONIO FERREIRA DA SILVA
MACEIO	0006147	05/02/2003	US DA FAMILIA SELMA BANDEIRA	ANTONIO FERREIRA DA SILVA
MACEIO	De um duplo clique no registro para adicioná-lo para Duplicidade			ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
PASSO DE CAMARAGIBE	0073292	25/02/2002	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE CARLOS SOUZA SILVER	ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
INHAPI	0008957	15/01/2001	CENTRO DE SAUDE ORDENISSON DE MENEZES	ANTONIO JOSE DE MELO
MACEIO	0010872	10/01/2001	HOSPITAL ESCOLA DR JOSE CARNEIRO	ANTONIO JOSE DE MELO
BARRA DE SAO MIGUEL	0158367	05/12/2006	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA	BARTOLOMEU FRANCISCO DE PAULA
MACEIO	0130617	23/11/2006	CENTRO DE SAUDE DR DIOGENES JUCA BERNARDES II CENTRO	BARTOLOMEU FRANCISCO DE PAULA

Duplicidade | Vinculação

Registros selecionados para Duplicidade:

Cod. Mun. Notificação	Mun. Notificação	Nº Notificação	Data Notificação	Cod. US Notificação	US Notificação	Paciente
270930	UNIAO DOS PALMAR	0222480	31/08/2004		CENTRO DE SAUDE	ANTONIO FERREIF
270430	MACEIO	0006147	05/02/2003		US DA FAMILIA SELM	ANTONIO FERREIF

9. Observe que o registro passou a constar em **Registros selecionados para Duplicidade**.

Duplicidade | Vinculação

Registros selecionados para Duplicidade:

Cod. Mun. Notificação	Mun. Notificação	Nº Notificação	Data Notificação	Cod. US Notificação	US Notificação	Paciente
270930	UNIAO DOS PALMAR	0222480	31/08/2004		CENTRO DE SAUDE	ANTONIO FERREIF
270430	MACEIO	0006147	05/02/2003		US DA FAMILIA SELM	ANTONIO FERREIF

10. Clicar no botão **Não Listar**

[Alterar Sensibilidade:](#) Nome/Sobrenome + Data de Nascimento + Sexo

**Nº Notificação** **Data Notificação** **US Notificação** **Paciente**

11. Ao surgir a mensagem **Confirma execução da rotina de Não Listar?**

12. Clicar em **Sim (Yes)**

13. Ao surgir a mensagem **Rotina Executada!**

14. Clicar em **OK**.

**EXERCÍCIO 10: Verificação de duplicidade de registros**

Repetir as etapas de 1 a 7 do exercício anterior.

Observe que os registros marcados para não listar não aparecem mais no relatório de duplicidade.

### *Notas*

*O relatório de duplicidade pode ser salvo em vários formatos, dentre eles o .rtf que é equivalente ao word.*

## **ATUALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE HANSENÍASE**

### *Notas:*

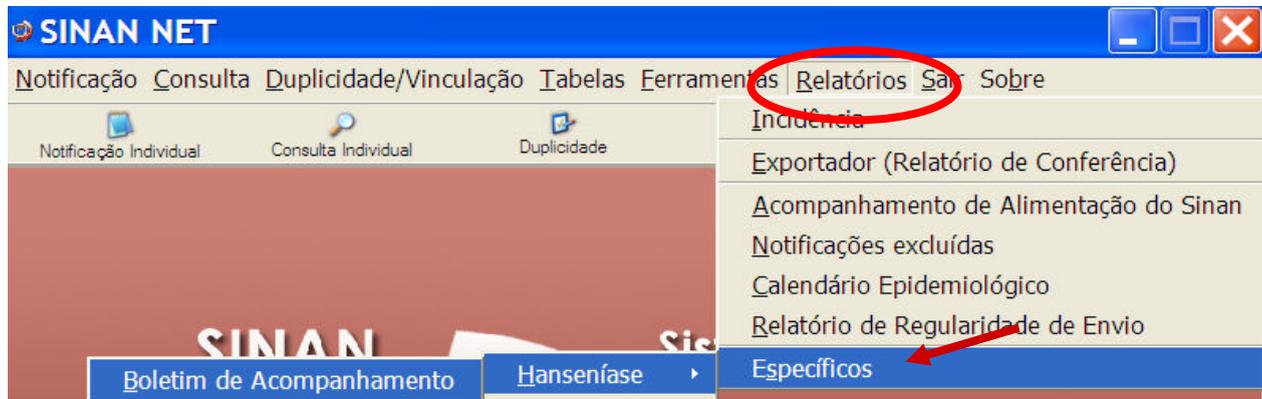
- a. O envio do boletim para preenchimento nas Unidades de Saúde é fundamental para atualização das informações e posterior análise de coorte no banco de dados de Hanseníase e de Tuberculose.*
- b. A emissão, o envio e a digitação do Boletim de Acompanhamento são de responsabilidade do primeiro nível informatizado, referente à unidade de saúde atualmente responsável pelo tratamento do paciente.*
- c. O primeiro nível informatizado deve emitir o Boletim de Acompanhamento de Hanseníase e Tuberculose, no mínimo mensalmente, e encaminhar as Unidades para complementação dos dados.*
- d. Para Hanseníase, este relatório é emitido por Unidade de Saúde Atual e contém a relação de pacientes em tratamento (cujo campo “tipo de saída” está em branco).*
- e. Cabe ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica Estadual ou Regional a emissão do boletim de acompanhamento para os municípios não informatizados.*
- f. Após retornar das Unidades, os boletins devem ser analisados criticamente e as correções devem ser solicitadas de imediato a Unidade de Saúde.*
- g. A digitação dos dados (menu Notificação Individual) na tela de acompanhamento e o arquivamento dos boletins devem ser realizados no 1º nível informatizado.*
- h. Os municípios não informatizados devem enviar o Boletim de acompanhamento, devidamente preenchido e analisado, para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Regional ou Estadual, onde será digitado e arquivado.*

### **EMITINDO O BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DE CASOS DE HANSENÍASE POR MUNICÍPIO DE ATENDIMENTO ATUAL**

1. Selecionar no menu **RELATÓRIOS**, opção **Específico**
2. Selecionar **hanseníase**
3. Selecionar o item **Boletim de Acompanhamento**
4. Em Nível de Seleção, selecionar **Município de atendimento atual**
5. Em UF, selecionar **AL**
6. Em Município, selecionar **Maceió**
7. Clicar no botão **Imprimir** para visualizar o relatório.

***Apenas casos com tipo de saída em branco serão listados.***

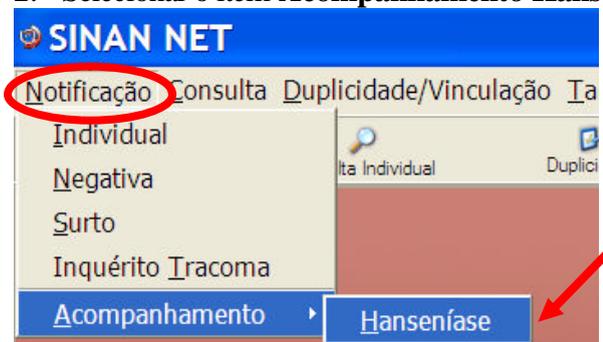
8. Clicar **OK**
9. Clicar no botão **Fechar** para fechar o relatório
10. Clicar no botão **Sair**



### ATUALIZANDO DADOS DO ACOMPANHAMENTO DE CASOS HANSENÍASE NA BASE DE DADOS

A SMS recebeu o boletim do I Centro de Saúde Dr. Augusto Dias Cardoso – Maceió para digitação das informações atualizadas.

1. Selecionar no menu **NOTIFICAÇÃO**
2. Selecionar o item **Acompanhamento Hanseníase**



3. Digitar os campos que identificam a notificação a partir dos dados do **Boletim de Acompanhamento**.

The screenshot shows the 'Acompanhamento de Hanseníase' form. The form has a blue header with the title and window controls. Below the header are three buttons: 'Consultar', 'Nova Consulta', and 'Sair'. The form contains several input fields:

- 1 UF
- 2 Município de Atendimento Atual
- Código (IBGE)
- 3 N° Notificação Atual
- 4 Data da Notificação Atual
- 5 Unidade de Atendimento Atual
- Código

4. Clicar no botão **Consultar**
5. Digitar os dados de acompanhamento do caso a partir dos dados do Boletim
6. Ao concluir a atualização, clicar no Botão **Salvar**
7. Ao surgir a mensagem: **Gravação da Notificação realizada com sucesso**, clicar **OK**
8. Ao surgir a mensagem: **Gravação da Investigação realizada com sucesso**, clicar **OK**
9. Ao surgir a mensagem: **Deseja incluir uma nova notificação?**, clicar **Não**
10. Clicar no botão **Sair**

## RELATÓRIOS

### *Notas:*

- a. *O sistema emite Relatórios de incidência, de conferência, acompanhamento de alimentação do Sinan, exclusão de notificações e calendário epidemiológico.*

**Relatório de Incidência:** O Sistema emite relatórios para todos os casos notificados (independente da confirmação diagnóstica) ou para casos confirmados, **exceto** para Aids, Hanseníase, LTA e Tuberculose.

- b. *Também poderá ser utilizado o TabWin para tabulações não fornecidas pelo Sistema.*
- c. *Os relatórios do Sinan poderão ser salvos nos formatos: RPF (padrão do sistema), PDF e página da Web. A opção, de salvar os relatórios, é a mesma que a dos outros relatórios do sistema.*

## EXPORTAÇÃO PARA DBF

### *Notas:*

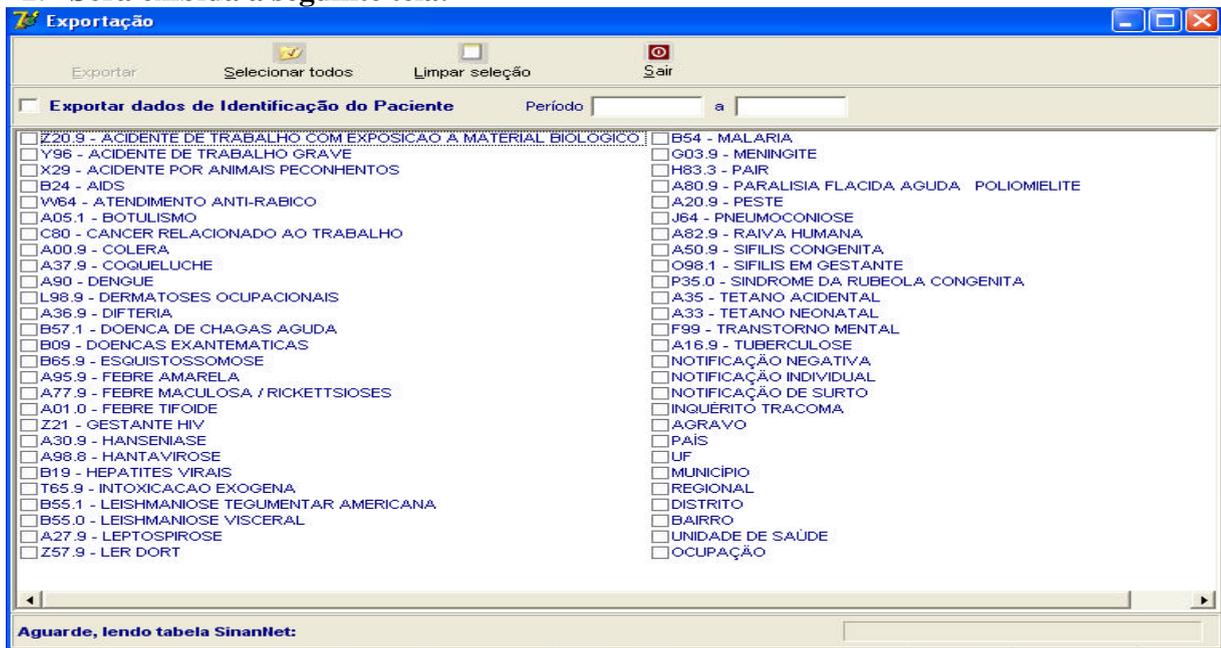
- a. *Essa rotina disponibiliza a base de dados em arquivo formato.DBF para ser utilizado por softwares de análise.*
- b. *Não serão exportados os registros que foram marcados na rotina de duplicidade como Não Contar no Banco de Dados.*
- c. *Sempre que houver uma atualização da base de dados deve ser realizada nova exportação para .DBF, para que os dados sejam atualizados.*
- d. *O arquivo DBF pode ser exportado por período (intervalo da data de notificação) ou integral (a base toda). A exportação é feita por agravo (individual ou todos), de acordo com a seleção do usuário.*
- e. *A exportação poderá ser realizada com os dados de identificação do paciente (caso esta opção esteja marcada) ou sem eles.*
- f. *Os arquivos depois de exportados estarão disponíveis na pasta C:\SinanNet\Base DBF*

## Exportando a base de dados para o formato DBF:

### 1. Selecionar no menu Ferramentas opção Exportação



### 2. Será exibida a seguinte tela:



- Selecionar os agravos que deseja exportar, marcando manualmente um a um, ou clicar em **Selecionar todos** para marcar todos os agravos para serem exportados.
- Caso se deseja desmarcar todos os agravos anteriormente selecionados, clicar no botão **Limpar seleção**.
- Para exportar os dados de identificação do paciente selecione o item **Exportar dados de identificação do paciente**.



3. **Clicar em** Selecionar todos (ou selecionar apenas o agravo hanseníase e notificação individual)
4. **Verificar que todos os registros foram marcados**
5. **Marcar a opção** Exportar dados de identificação do paciente
6. **Deixar o campo** Período **em branco**
7. **Clicar no botão** Exportar
8. **Ao finalizar a exportação surgirá a mensagem:** Exportação para DBF gerada com sucesso.
9. **Clicar no botão** OK

## RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA

### *Notas:*

- a. *O relatório de conferência permite selecionar e listar registros da base de dados no formato DBF, segundo condição estabelecida pelo usuário, como também permite que a seqüência de comandos efetuados para uma determinada análise possam ser salvos em arquivo (nome atribuído ao arquivo .sql), que, oportunamente, pode ser executado sem que seja necessário selecionar todos os comandos novamente.*
- b. *A base de dados em formato .DBF está disponível na pasta \SinanNet\BaseDBF. Assim, ao acessar o relatório de Conferência e Selecionar Banco de Dados, deverá ser informado no campo Diretório, o caminho para localização da base DBF.*
- c. *Este relatório poderá ser salvo exportando o resultado para Excel, Word, Access, DBF, Paradox e Texto, clicando na opção Arquivos e selecionando o aplicativo que se quer utilizar.*
- d. *Antes de executar o relatório de conferência, deve ser feita a exportação das bases de dados do Sinan. Após a exportação, os arquivos DBF reúnem todos os dados do agravo.*
- e. *Para a emissão de relatórios de conferência é necessário conhecer: a) os nomes dos campos da base de dados em DBF e dos códigos das respectivas categorias, listados no documento “Dicionário de dados” correspondente ao agravo de interesse; b) os códigos dos municípios, das regionais de saúde, das unidades de saúde, dos distritos e dos bairros (disponíveis no menu Tabelas).*
- f. *O relatório de conferência pode ser utilizado para analisar a qualidade da base de dados (completude e consistência) e auxiliar na busca de registros possivelmente duplicados. As orientações de como utilizar o relatório de conferência permanecem sem alterações.*

### Compatibilidade Ou Coerência no preenchimento dos campos essenciais relacionados

Campos	Categorias compatíveis
<b>N° de Lesões Cutâneas</b>	<b>Classificação Operacional</b>
= < 5*	PB
> 5	MB
<b>N° de Lesões Cutâneas</b>	<b>Esquema Terapêutico Inicial</b>
= < 5*	PQT/PB/6 DOSES
> 5	PQT/MB/12 DOSES
<b>Classificação Operacional</b>	<b>Esquema Terapêutico Inicial</b>
PB	PQT/PB/6 DOSES
MB	PQT/MB/12 DOSES
<b>Classificação Operacional</b>	<b>Baciloscopia</b>
PB	Negativa ou Não realizada
MB	Negativa, Positiva ou Não realizada

\* Existem exceções em certas formas de apresentação da doença.

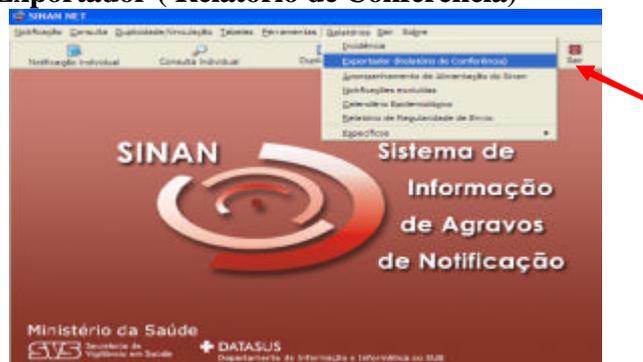
Outras coerências esperadas entre campos essenciais são: tipo de saída deve estar preenchido quando data da alta estiver preenchida e vice-versa, número de contatos examinados deve ser igual ou menor que o de registrados e modo de entrada deve estar preenchido com a categoria caso novo quando o campo modo de detecção do caso novo estiver preenchido.

Podem ser avaliadas também, coerências entre categorias de campos essenciais e os considerados complementares, tais como: coerência entre forma clínica, esquema terapêutico e número de lesões ou baciloscopia ou classificação operacional.

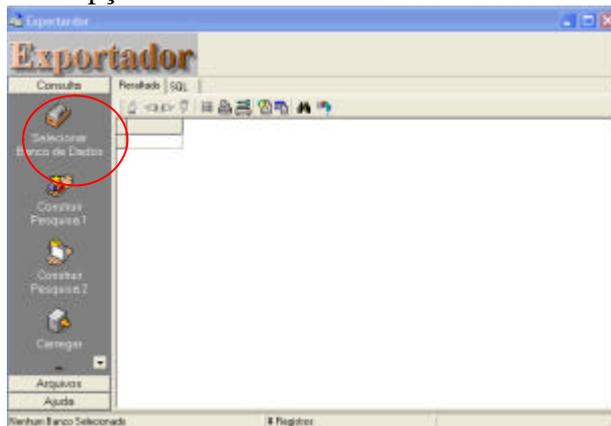
#### Exemplos de como utilizar o Relatório de Conferência:

#### EXERCÍCIO 11: Relatório de Conferência para listar campos chaves e campos essenciais de casos notificados por uma determinada unidade de saúde, em período determinado.

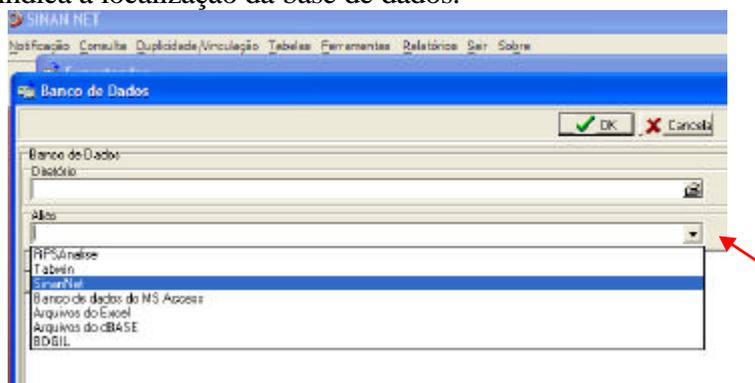
1. A partir da área de trabalho, clicar no atalho/ícone **Sinan NET (digitar em usuário administrador, senha 321, Confirmar)**
2. Selecionar o menu “**Relatórios**”
3. Selecionar a opção “**Exportador ( Relatório de Conferência)**”



4. Em “Consulta”, clique na opção “Selecionar Banco de Dados”.



5. Selecionar no campo “ALIAS”, a opção “SinanNet” e clicar no botão "OK"  
Este procedimento indica a localização da base de dados.

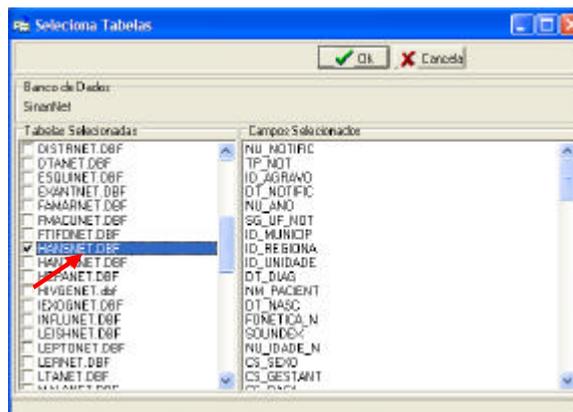
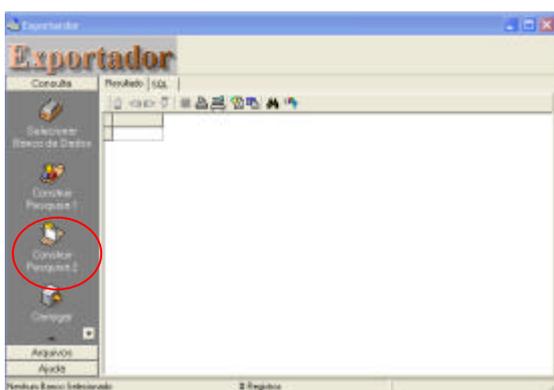


6. Em “Consulta” clicar na opção "construir pesquisa 2"

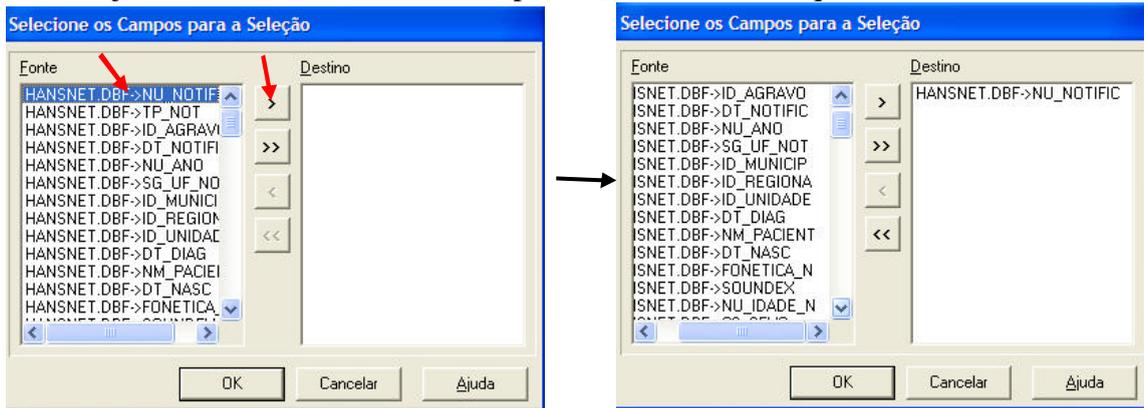
7. Na janela “Seleciona Tabelas” marcar "HANSNET.DBF"

8. Surgem os campos na janela “Campos Seleccionados”

9. Clicar no botão "OK"



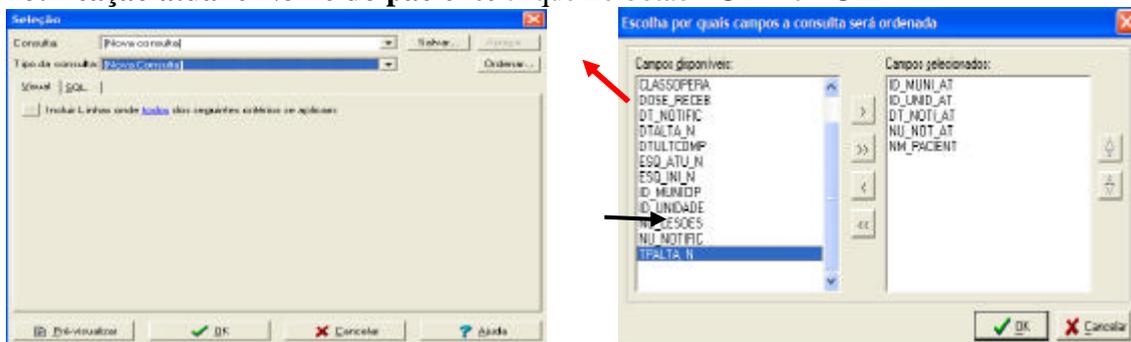
10. Na janela “**Fonte**”, selecione o campo **NU\_NOTIFIC** e clique no botão ">"



11. Selecionar da mesma forma os campos: **ID\_MUNICIP**, **ID\_UNIDADE**, **DT\_NOTIFIC**, **NM\_PACIENT**, **CLASSOPERA**, **AVALIA\_N**, **ESQ\_INI\_N**, **NU\_LESOES**, **ID\_MUNI\_AT**, **ID\_UNID\_AT**, **DT\_NOTI\_AT**, **NU\_NOT\_AT**, **DTULTCOMP**, **CLASSATUAL**, **ESQ\_ATU\_N**, **AVAL\_ATU\_N**, **DOSE\_RECEB**, **TPALTA\_N**, **DTALTA\_N** e clique no botão "OK".

A ordem de exibição das colunas do relatório será a mesma da seqüência em que são selecionados os campos.

12. Clicar no botão "ordenar" e em “**Campos Disponíveis**” selecione segundo a ordem: **Município de notificação atual**, **Unidade atual**, **Data da notificação atual**, **Número da notificação atual** e **Nome do paciente** clique no botão "OK" e "OK"



Este procedimento ordena os registros em ordem crescente dos códigos dos municípios e, em cada município, em ordem crescente dos códigos das unidades.

13. Visualize a tabela

NU_NOTIFIC	DT_NOTI	ID_MUNICIP	ID_UNIDADE	NM_PACIENT
0134724	26/9/2007	270430	2805714	ADRIANA DAGLIO DOS SANTOS
0040847	16/9/2007	270430	2719578	ALENTINO PAULINO DE FARIAS
0142674	12/4/2007	270670	2803627	ANA CRISTINA SOUZA DOS SANTOS
0022641	07/11/2007	270430	2719578	ANA LUCIA BARBOSA
0084452	27/12/2007	270630	2804368	ANA LUCIA BARBOSA
0181238	30/9/2007	270800	2804862	ANA LUCIA TEÓFILO SAMPAIO
0790839	30/6/2007	270730	2719748	ANA MARLA OLIVEIRA DA SILVA
0040990	20/7/2007	270430	2719878	CARLOS FRALDO NEVES DA SILVA
0151893	17/9/2007	270430	2806609	CARLOS THIAGO TEIXEIRA
0086449	6/2/2007	270630	2804368	CICERIA MARTA DO NASCIMENTO DOS SANTOS
0027983	30/9/2007	270430	2806197	CICERIO FRANCO LINDO DOS SANTOS
0001962	24/3/2007	270430	2806978	CRISTIANE SAMPAY DA SILVA
0121370	15/6/2007	270430	2805573	DANIEL FRANCILINDO DOS SANTOS
0081864	16/9/2007	270430	2806906	DELIANA COSTA DA SILVA
0112790	23/9/2007	270430	2806984	DEBEM VALDO BARRER
0021970	26/6/2007	270430	2719878	EDUARDO ALVES DO NASCIMENTO
0152811	26/6/2007	270430	2719878	EDUARDO ALVES DO NASCIMENTO
0070536	15/4/2007	270870	2805708	ELIANE JAVIER SANTOS

**Observação:**

 - Este botão serve para selecionar registros que atendam a uma determinada condição (ex: casos notificados por uma determinada unidade de saúde), ou seja, seleciona registros preenchidos com uma determinada categoria do campo selecionado.

14. Clicar no botão: “Filtra Resultado” 

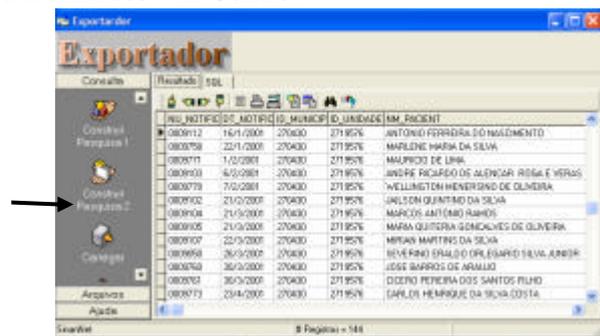
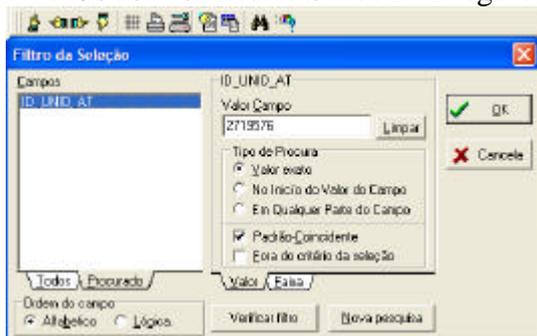
Selecionar Campo: “ID\_UNID\_AT”

Valor do Campo: Ex.: “2719576” (Código da Unidade de Saúde no CNES)

Tipo de Procura: “Valor Exato”

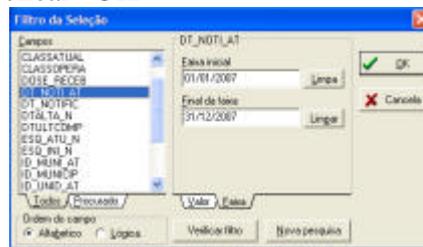
Clicar no botão “OK”

Surgirá na tela, uma nova tabela, contendo os casos acompanhados pela unidade de saúde 2719576 – Centro de Saúde Dr Diógenes Jucá Bernardes – II Centro.



15. Realizar novo filtro, clicando no botão filtrar; na janela campos clicar em todos e selecionar DT\_NOTI\_AT. Na janela ao lado, clicar em Faixa

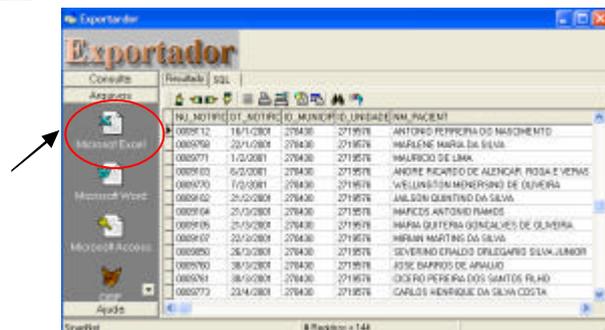
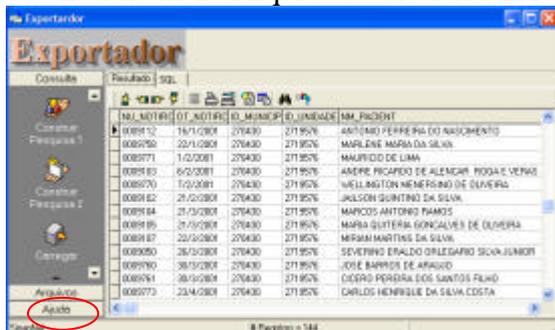
16. Filtrar seleção quando a faixa inicial do campo DT\_NOTI\_AT for igual a 01/01/2007 e final da faixa for igual a 31/12/2007, clicar “OK”



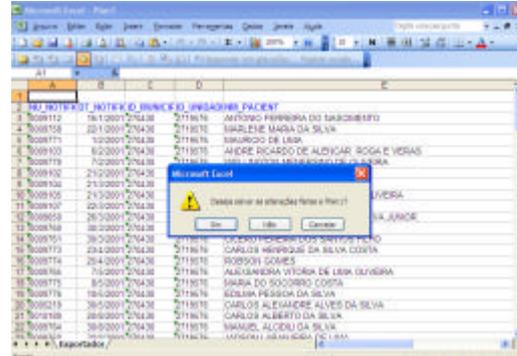
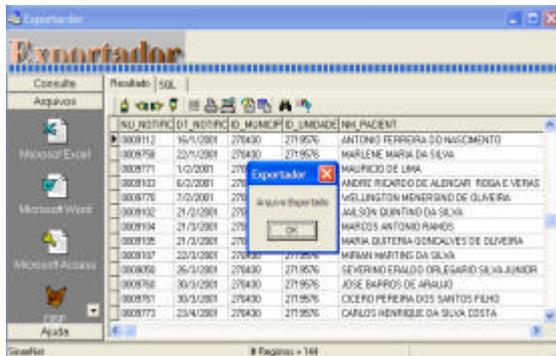
NOTA

*Este relatório poderá ser salvo em formato compatível com WORD, EXCEL etc., clicando no menu Arquivos e selecionando o aplicativo que se quer utilizar.*

17. Clicar no menu Arquivos e selecionar EXCEL



18. O programa executará o salvamento automaticamente, ao final surgirá uma tela com a mensagem: “Arquivo Exportado”. Clicar no botão “OK”
19. Surgirá a tela do Excel, com o relatório de Conferência e a mensagem: “Deseja salvar as alterações feitas a plan1 ?. Clicar no botão “SIM”



20. Na nova tela que surgirá, selecionar:
  - Salvar em: “C:\Meus documentos\Treinamento”
  - Nome do arquivo: “Casos \_\_\_\_\_ (Nome da Unidade de saúde)”
  - Salvar como tipo: “Pasta de trabalho do Microsoft Excel”
21. Clicar no botão “Salvar”
22. Visualizar a planilha que aparecerá na tela

### EXERCÍCIO 12 - Relatório de conferência para listar casos cuja classificação operacional por ocasião da notificação, não esteja preenchida na base de dados, segundo o município e unidade de notificação.

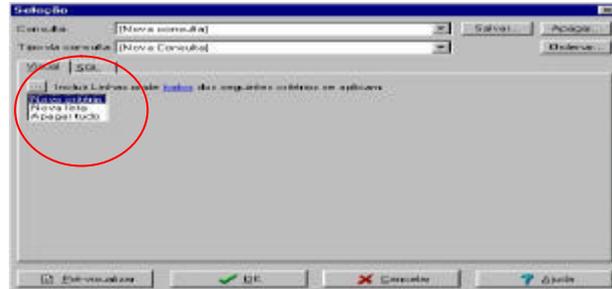
1. Selecionar a opção “**RELATÓRIOS**” Na mensagem clique “**OK**”.
2. Selecionar a opção “**Exportador ( Relatório de Conferência)**”
3. Em “**Consulta**”, clique na opção “**Selecionar Banco de Dados**”.
4. Selecionar no campo “**ALIAS**”, a opção “**SinanNet**” e clicar no botão “**OK**”
5. Em “**Consulta**” clicar na opção “**Construir Pesquisa 2**”
6. Na janela “**Seleciona Tabelas**” marcar “**HANSNET.DBF**”
7. Surgem os campos na janela “**Campos Seleccionados**”
8. Clicar no botão “**OK**”
9. Selecionar na janela **Fonte** as variáveis a seguir:
  - **ID\_MUNICIP**
  - **ID\_UNIDADE**
  - **DT\_NOTIFIC**
  - **NU\_NOTIFIC**
  - **NM\_PACIENT**
  - **CLASSOPERA**
10. Clicar no botão “**OK**”
11. Clicar no botão “**ordenar**” e em “**Campos Disponíveis**” selecione segundo a ordem: **Município de notificação, Unidade, Data da notificação, Número da notificação e Nome do paciente** clique no botão “**OK**” e “**OK**”
12. Visualizar a tabela.

13. Selecionar no menu **Consulta** a opção **Construir pesquisa 2**

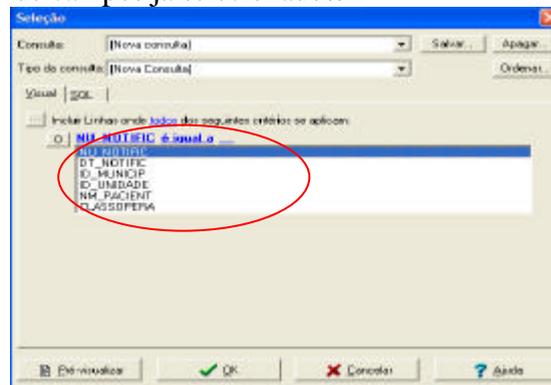
✓ Para realizar e salvar os filtros que serão feitos no relatório, executar os passos descritos abaixo:

14. Na tela que surgirá, na paleta visual clicar no botão: 

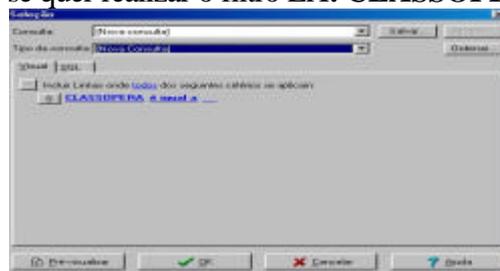
15. Selecionar a opção **“Novo critério”**



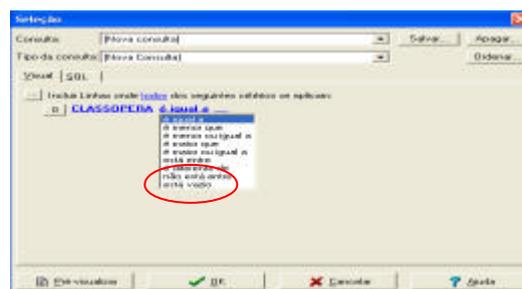
16. Na tela que surgirá, clicar no nome do campo (em azul) que está disponibilizado na tela, a fim de visualizar a relação de campos já selecionados.



17. Selecionar o campo que se quer realizar o filtro EX: **CLASSOPERA**



18. Para selecionar o critério que se quer aplicar ao filtro, clicar no nome do critério (em azul) que já é disponibilizado na tela (é igual a), a fim de visualizar todas as opções. Selecionar **está vazio**





7. Surgem os campos na janela “Campos Seleccionados”
8. Clicar no botão "OK"
9. Seleccionar na janela **Fonte** as variáveis a seguir:
  - **ID\_MUNICIP**
  - **ID\_UNIDADE**
  - **DT\_NOTIFIC**
  - **NU\_NOTIFIC**
  - **DT\_DIAG**
  - **NM\_PACIENT**
  - **CLASSOPERA**
  - **ESQ\_INI\_N**
10. Clicar no botão “OK”
11. Clicar no botão "ordenar" e em “Campos Disponíveis” seleccione segundo a ordem: **Município de notificação, Unidade, Data da notificação, Número da notificação e Nome do paciente** clique no botão "OK" e "OK"
12. Visualizar a tabela.
13. Clicar no botão **Pesquisa 2**

✓ *Para realizar e salvar os filtros que serão feitos no relatório, executar os passos descritos abaixo:*

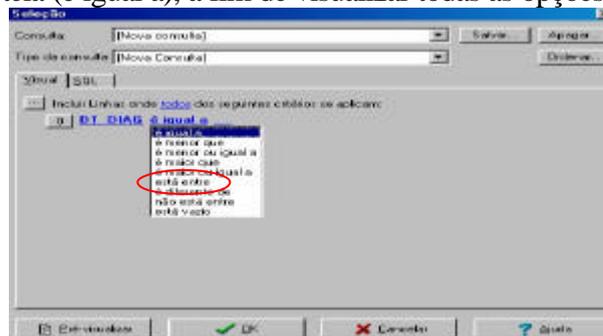
14. Na tela que surgirá, na paleta visual clicar no botão: 

15. Seleccionar a opção “Novo critério”

16. Na tela que surgirá, clicar no nome do campo (em azul) que está disponibilizado na tela, a fim de visualizar a relação de campos já seleccionados. Seleccionar o 1ª campo que se quer realizar o filtro **DT\_DIAG**.

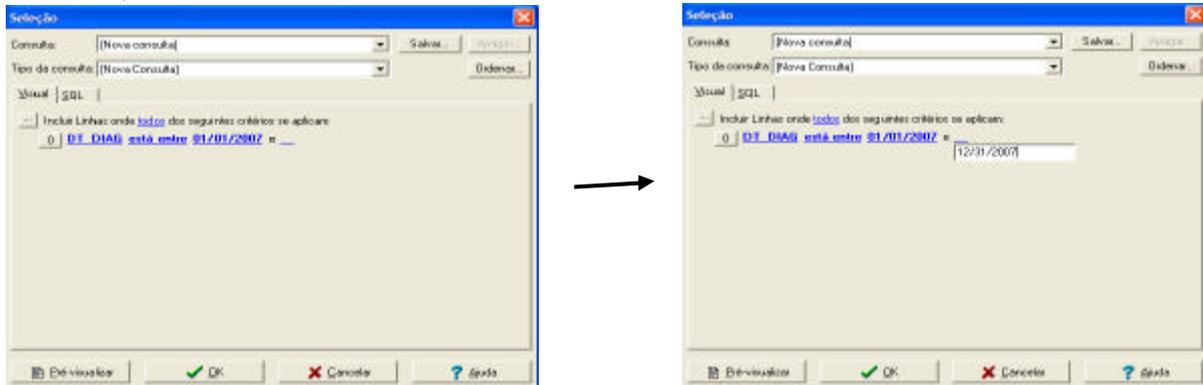


17. Para seleccionar o critério que se quer aplicar ao filtro, clicar no nome do critério (em azul) que já é disponibilizado na tela (é igual a), a fim de visualizar todas as opções. Seleccionar **está entre**



18. Digitar no espaço\_\_\_ (em azul) que já é disponibilizado na tela, o período que se quer filtrar. As datas devem apresentar este formato: Mês/dia/ano. Digitar 01/01/2007, teclar enter, digitar 12/31/2007 e teclar enter.

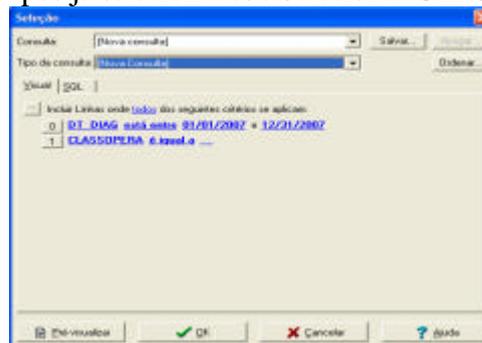
Observação: Todas as datas devem ser selecionadas na seguinte seqüência: Mês/dia/ano (data americana)



*Podemos acrescentar mais filtros, seguindo os passos a seguir:*

19. Clicar no botão , e selecionar a opção **Novo critério**

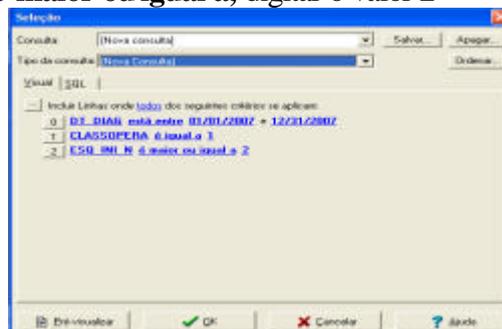
20. Na tela que surgirá, clicar no nome do campo (em azul) que está disponibilizado na tela, a fim de visualizar a relação de campos já selecionados . Selecionar **CLASSOPERA**



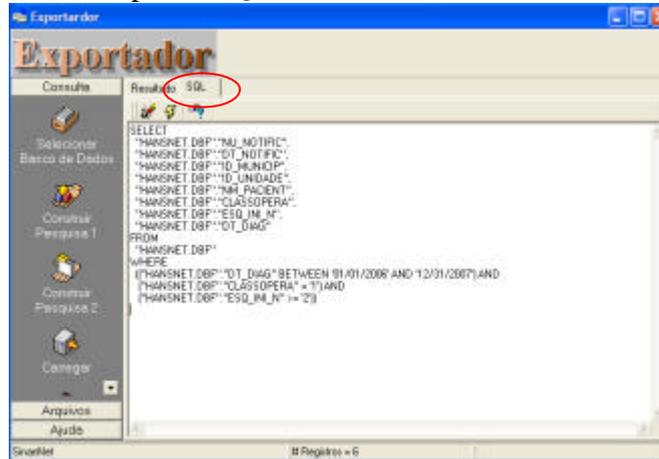
21. Para selecionar o critério que se quer aplicar ao filtro, clicar no nome do critério (em azul) que já é disponibilizado na tela (é igual a), a fim de visualizar todas as opções. Selecionar **é igual a**

22. Descrever o valor ou código que se quer filtrar. Clicar no espaço\_\_\_ (em azul) que já é disponibilizado na tela e digitar o Valor do Campo **1** e teclar enter.

23. Os passos que deverão ser seguidos para a construção do novo critério de filtro, são os mesmos que já foram realizados anteriormente. Selecionar a variável **ESQ\_INI\_N**, selecionar o critério de comparação **é maior ou igual a**, digitar o valor **2**



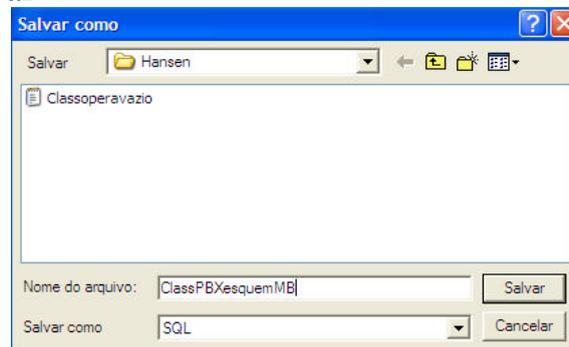
24. Clicar no botão **OK**
25. Visualizar o Relatório
26. Proceda de forma semelhante para identificar notificações de casos multibacilares (2), tratados com esquema terapêutico para paucibacilar (1).
27. Na tela que surgirá, clicar na paleta **SQL** e conferir as variáveis escolhidas e os filtros realizados.



28. No menu **Consulta**, clicar na opção **Salvar**



- Selecionar pasta onde será salvo o arquivo
- Nomear o arquivo como **CLASSPBxESQMB**
- Clicar no botão “**Salvar**”



### NOTA

*Conforme demonstrado no exemplo anterior, podem ser construídos arquivos SQL para identificar registros inconsistentes.*

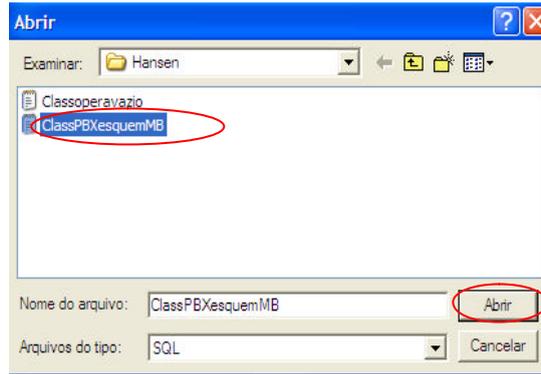
*Os arquivos SQL construídos e salvos poderão ser utilizados sempre que se desejar fazer uma análise de consistência da base de dados.*

### EXERCÍCIO 14 - Executando um arquivo SQL

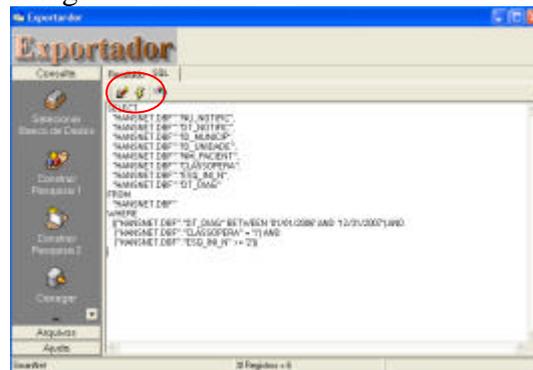
1. No menu **Consulta**, clicar na opção **Carregar**
- Selecionar pasta onde o arquivo SQL foi salvo
- Selecionar o **SQL CLASSPBxESQMB**



- Clicar no botão **Abrir**



2. Clicar na paleta **SQL** e em seguida no botão 



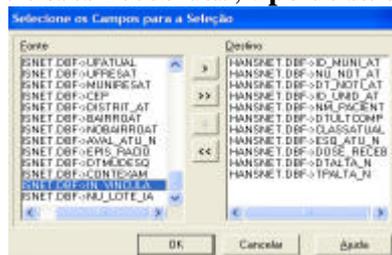
3. Visualizar o relatório.

## EXERCÍCIO 15 - Relatório de conferência para identificar registros prováveis a receber saída por abandono.

### ATENÇÃO

*Este arquivo SQL somente deve ser executado após atualização do banco com dados de acompanhamento até a data de avaliação, caso contrário serão selecionados casos que não abandonaram o tratamento na unidade de saúde. Além disso, a base de dados não deve conter registros com o campo CLASSATUAL em branco ou inconsistente, do contrário a seleção de casos de abandono poderá ser incompleta ou incorreta.*

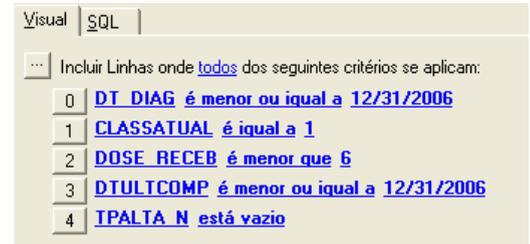
1. Para construir um Relatório de Conferência para identificar os prováveis casos de **ABANDONO**, deve-se utilizar os mesmos procedimentos que o relatório anterior.
2. Variáveis que devem ser selecionadas: **município de notificação atual, unidade de saúde atual, data da notificação atual, número da notificação atual, data do diagnóstico, nome do paciente, data do último comparecimento, classificação operacional atual, esquema terapêutico atual, número de doses recebidas, tipo de saída, data da alta.**



3. Filtros a serem executados, tomando como base a **data de avaliação 31/12/2007 para casos Paucibacilares**

✓ Devem ser selecionados os casos **Paucibacilares** que abandonaram o tratamento, ou seja, os casos Paucibacilares que não compareceram ao serviço nos últimos 12 meses

- DT\_DIAG **menor ou igual a 12/31/2006**
- CLASSATUAL **igual a 1**
- DOSE\_RECEB **é menor que 6**
- DTULTCOMP **menor ou igual a 12/31/2006**
- TPALTA\_N **está vazio**



4. Visualizar o relatório

5. Na tela que surgirá, clicar na paleta **SQL** e conferir as variáveis escolhidas e os filtros realizados

6. No menu **Consulta**, clicar na opção **Salvar**



7. Selecionar pasta onde será salvo o arquivo

8. Nomear o arquivo como **Abandono\_PB**

**EXERCÍCIO 16** - Para fazer o SQL para os **casos Multibacilares**, tomando como base a **data de avaliação 31/12/2007**, os filtros a serem executados são os seguintes:

✓ Devem ser selecionados os casos **Multibacilares** que abandonaram o tratamento, ou seja, os casos multibacilares que não compareceram ao serviço nos últimos 12 meses

- DT\_DIAG **menor ou igual a 12/31/2006**
- CLASSATUAL **igual a 2**
- DOSE\_RECEB **é menor que 12**
- DTULTCOMP **menor ou igual a 12/31/2006**
- TPALTA\_N **está vazio**



Visualizar o relatório

1. No menu **Consulta** clicar no botão **Salvar**

2. Selecionar a pasta onde será salvo o arquivo

3. Nomear o arquivo de acordo com a análise realizada

**EXERCÍCIO 17** - Para executar este relatório em outra data de avaliação, altere as datas no arquivo **SQL**, conforme demonstrado a seguir:

1. No menu **Consulta**, clicar na opção **Carregar**



- Selecionar pasta onde o arquivo SQL foi salvo

- Selecionar o SQL **Abandono\_PB**

- Clicar no botão **Abrir**

- Clicar na paleta **SQL** e em seguida digitar as alterações dos critérios de seleção para os campos data de diagnóstico e data do último comparecimento

- Salvar o SQL atualizado.

### **Imprimindo um relatório de Conferência**

1. Na tela do relatório, clicar no menu **Arquivos** e selecionar **EXCEL**
2. Visualizar a planilha em Excel que aparecerá na tela e dar o formato desejado.
3. Fechar o **EXCEL** salvando a planilha.

### **Salvando os comandos de um relatório de Conferência em formato .SQL**

*Os comandos selecionados para a emissão do relatório poderão ser salvos e posteriormente executados (arquivo. SQL), sem necessariamente repetir todas as seleções. Para isto, siga as orientações seguintes:*

1. No menu **Consulta** clicar no botão **Salvar**
2. Selecionar a pasta onde será salvo o arquivo
3. Nomear o arquivo de acordo com a análise realizada

### **TABWIN**

#### **Notas:**

- a. *O Sinan permite acessar o Tabwin, sem sair do programa, pela opção Ferramentas - TABWIN. Este programa também pode ser executado diretamente pelo seu atalho. Em ambas as situações, antes de iniciar seu uso, é necessário que a base de dados do Sinan esteja no formato DBF, ou seja, tenha sido realizada a rotina de **Exportação para DBF**.*
- b. *O usuário deverá ter **versão atualizada** do programa instalada no seu equipamento ou na rede da instituição onde trabalha. No entanto, no momento da instalação do Sinan NET, este programa é instalado na pasta C:\SinanNET\Tabwin. Este aplicativo pode ser constantemente atualizado pelo site [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)*

### **ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA USO DO APLICATIVO TABWIN:**

*Para efetuar tabulações com os programas TAB (TAB, TABWIN, TABNET) são necessários arquivos de definição e de conversão específicos para cada banco de dados.*

- *Os **arquivos de definição** contêm informações necessárias para localizar e identificar qual base de dados será analisada e quais variáveis estarão disponíveis no painel de tabulação apresentado pelo programa de modo a possibilitar a tabulação dos dados do respectivo banco.*
- *Nos **arquivos de conversão** estão as categorias de cada variável do banco de dados e respectivos códigos de identificação.*
- *Os arquivos de definição e arquivos de conversão necessários para tabulação da base de dados do Sinan (versão windows) utilizando o Tabwin, estão localizados no diretório padrão **c:\Sinanw\Tabwin** ) ou em diretório específico da rede . Para executar as tabulações de dados referentes à notificação e investigação de determinado agravo, selecione o arquivo de definição correspondente: ex: **C:\sinanw\tabwin\hansw***

- Os arquivos de definição e de conversão necessários para tabulação da base de dados do **Sinan (versão NET)** utilizando o **Tabwin**, estão localizados no diretório padrão **c:\SinanNET\BaseDBF** (instituição sem rede) ou em diretório específico da rede .

*OBS: A versão NET do Sinan foi implantada a partir de janeiro de 2007 e suas bases de dados contém notificações e investigações de agravos agudos e outros, exceto hanseníase e tuberculose, efetuados a partir de 2007, e notificações de hanseníase e tuberculose a partir de 2001.*

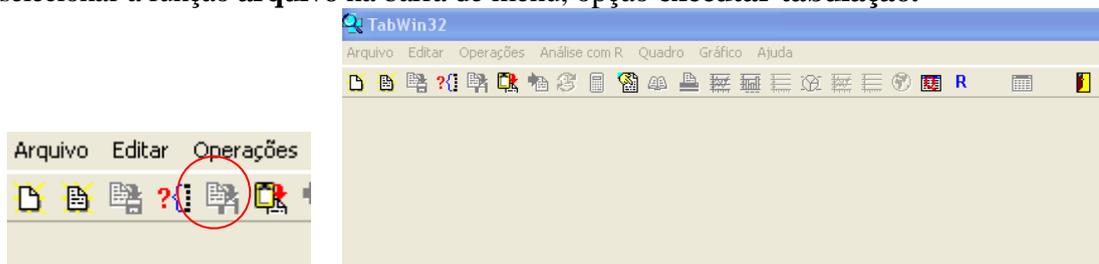
- É necessário que a base de dados esteja no formato **DBF** ou **DBC**.

**Para EFETUAR UMA TABULAÇÃO, siga os passos:**

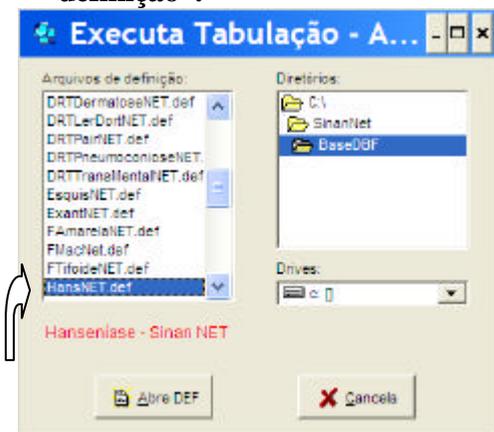
- ⇒ Clique no ícone **TABWIN** na área de trabalho do Windows.



- ⇒ Clicar no **botão com ícone ponto de interrogação** para iniciar a **tabulação dos dados** ou selecionar a função **arquivo** na barra de menu, opção **executar tabulação**.



- ⇒ Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição “**Abre arquivo de definição**”.

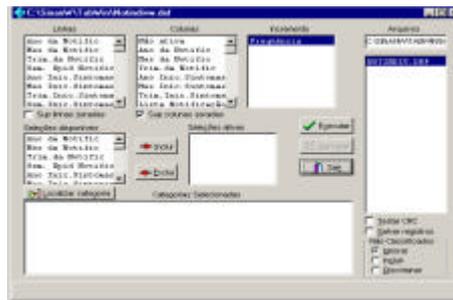


Quando for utilizar arquivo de definição salvo no equipamento em que se está trabalhando, indicar diretório padrão.

**Ex: C:\SinanNET\BaseDBF\HansNET.def**

- ⇒ **Clicar o botão** Abre DEF.

⇒ Surge na tela o painel de tabulação onde estão todas as opções básicas que o programa oferece para a realização de tabulações (linha, coluna, incremento, arquivos, seleções disponíveis, etc.).



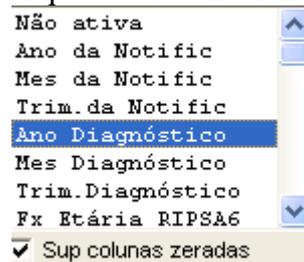
⇒ Verificar na janela ARQUIVOS se está indicado corretamente a base de dados a ser utilizada e respectiva localização.

⇒ Selecionar na janela LINHA a informação que deverá constar nas linhas da tabela a ser executada.



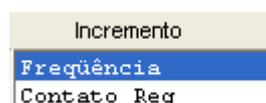
Caso não queira que as linhas com valores iguais a zero sejam exibidas na tabela a ser gerada, marque a opção **Sup linhas zeradas** (Suprimir linhas zeradas), logo abaixo do campo **Linhas**.

⇒ Selecionar na **COLUNA** a variável que deverá constar nas colunas da tabela a ser executada

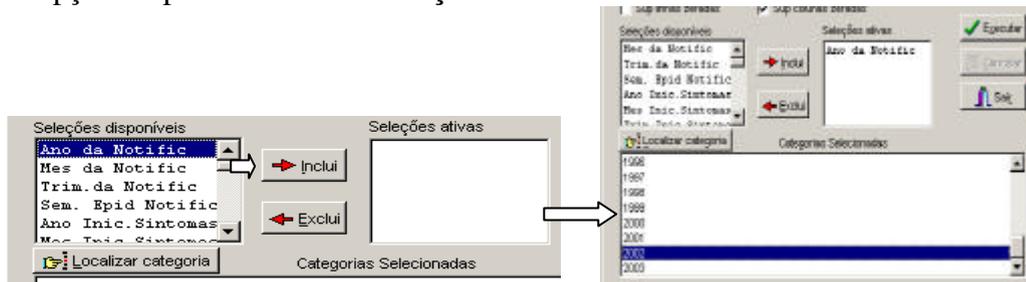


Por *default*, a opção **Suprimir colunas zeradas** já aparece marcada.

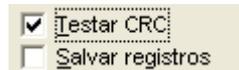
⇒ A janela **Incremento** é utilizada para variáveis numéricas não categóricas quando são analisadas sem agrupá-las em categorias. (ex: nº de lesões cutâneas e nº de troncos nervosos, nº de doses, etc.). É possível selecionar até 50 (cinquenta) variáveis de incremento em uma mesma tabulação, dependendo da base de dados. A opção **Não ativa** deve estar necessariamente assinalada em **Colunas**.



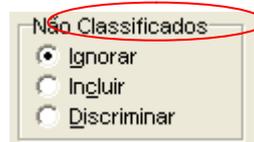
⇒ Para selecionar quais registros serão considerados na tabulação, assinalar em **Seleções disponíveis** as variáveis que os identificam, clicar no botão **Incluir** e selecionar em **Categorias selecionadas** as opções desejadas. Confira as seleções efetuadas percorrendo com o mouse as opções disponibilizadas em **Seleções ativas**.



- **TESTAR CRC: (Opcional)** Caso esteja tabulando arquivos de dados compactados (arquivos DBC) e pretenda testar a integridade dos mesmos, marque a opção **Testar CRC**. Para mais informações, veja *Testar CRC, no manual do Tabwin*.

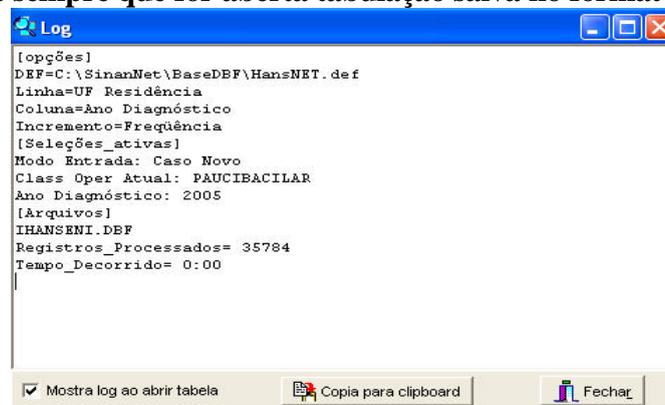


- **NÃO CLASSIFICADOS:** Quando assinalada a opção **Ignorar** são considerados apenas os registros cujos campos estão preenchidos com categorias previstas na fichas de notificação/investigação (valores válidos) e que devem estar discriminadas no arquivo de conversão correspondente. A opção **Incluir** considera, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, sem contudo discriminá-los; a opção **Discriminar** além de considerar, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, discrimina cada valor inválido encontrado.

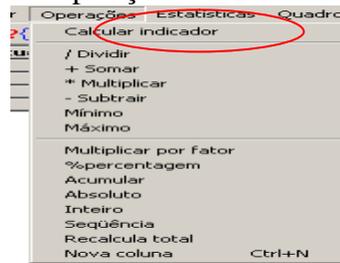


⇒ Clicar no botão **executar** para que o programa inicie a tabulação.

⇒ Ao concluir a tabulação, surge na tela a janela LOG que apresenta todas as características da tabulação efetuada, útil para fazer uma revisão. Os dados do LOG são visualizados sempre que for aberta tabulação salva no formato original (.tab).



⇒ Para **calcular indicador** ou efetuar operações matemáticas: opção **Operações**



⇒ Para alterar os atributos da coluna (**nome, largura, nº de casas decimais, etc.**), clique com o botão direito do mouse sobre o cabeçalho da coluna correspondente e edite-os ou utilize o menu **Quadro** e selecione a opção correspondente.

⇒ Para **imprimir a tabela**: menu **arquivo**, opção **imprimir**. Para imprimir a tabela “**deitada**” ou modificar outras configurações de impressão, clicar no botão “**setup**” e selecionar em “**orientação**” a opção paisagem, clicar em **OK**. Para iniciar a impressão clique no botão OK na janela Imprime. Para atribuir título e rodapé sem imprimir, clicar no botão sair.

⇒ **Título e notas de rodapé da tabela** são digitados diretamente nos campos correspondentes da tela que exibe a tabela, ou na janela que se abre antes da impressão da tabela (**Arquivo, imprimir**) ou ainda utilizando a função **quadro** da barra de menu principal do programa.

UF US Notif	2005	2006	Total
<b>Total</b>	<b>1.899.290</b>	<b>214.046</b>	<b>2.113.336</b>
Ignorado/Em Branco	0	0	0
Rondonia	25.368	8.121	33.489
Acre	15.070	2.986	18.056
Amazonas	26.437	3.932	30.369
Roraima	13.227	1.139	14.366
Para	98.662	14.286	112.948
Amapa	9.330	2.176	11.506
Tocantins	62.604	6.165	68.769
Maranhao	62.777	5.563	68.340
Piaui	23.889	2.410	26.299
Ceara	98.389	12.411	110.800
Rio Grande do Norte	33.302	2.759	36.061
Paraiba	26.720	3.330	30.050
Pernambuco	92.349	13.353	105.702
Alagoas	37.418	6.524	43.942
Sergipe	24.609	2.755	27.364
Bahia	202.453	19.706	222.159
Minas Gerais	154.828	31.801	186.629
Espirito Santo	44.009	7.199	51.208
Rio de Janeiro	137.345	20.831	158.176
Sao Paulo	208.691	33	208.724
Parana	91.071	1.633	92.704
Santa Catarina	68.696	8.134	76.830
Rio Grande do Sul	76.267	11.860	88.127
Mato Grosso do Sul	68.636	6.844	75.480
Mato Grosso	52.372	8.794	61.166
Goiias	115.257	7.126	122.377

Título: Nº DE NOTIFICAÇÕES INDIVIDUAIS      Subtítulo: segund

Rodapé: FONTE: SINAN/VV SVS/MS (base atualizada em 04/2006)

⇒ Para **salvar as tabelas como Tabela do Tabwin**:

- clique na opção **Salvar como** do menu **Arquivo** e indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado e **Salve com o tipo Tabelas do Tabwin** (a extensão atribuída é **.tab**).



⇒ Para salvar as tabelas Como planilha Excel:

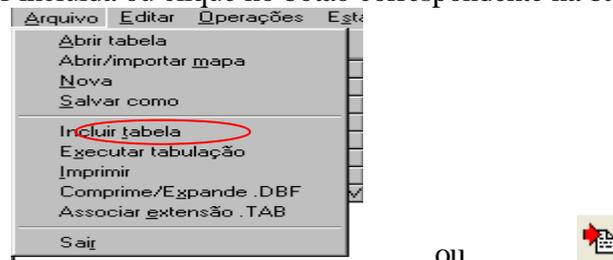
a) selecione no menu **Arquivo** a opção **Salvar como**, digite o **nome do arquivo** a ser salvo (casosNoti02.xls) na janela **‘Salvar arquivo como tipo’**, assinale **‘planilha Excel’**, indique em que **unidade e pasta** onde deverá ser salvo o arquivo e clique em **OK**, ou

b) selecione na barra de Menu o botão **Abrir esta tabela na planilha padrão**, para que a tabela seja exibida diretamente no formato Excel (.xls) e possa ser salva nesse formato.



*Observação: A inclusão de tabelas em documento de texto Word pode ser feita de modo mais fácil e adequado se, no programa Excel, você optar por formatar as tabelas usando a ferramenta de autoformatação.*

⇒ Para **unir duas tabelas**, abra a primeira, selecione a opção **incluir tabela** no menu **arquivo** e indique a tabela a ser incluída ou clique no botão correspondente na barra de atalho.



- **Tabwin** permite ainda elaborar mapas e gráficos com os dados da coluna indicada da tabela.



- **SALVAR REGISTROS: (Opcional)** Caso queira que registros selecionados sejam salvos em um novo arquivo DBF, marque a opção **Salvar registros**. O programa solicitará que seja dado um nome a esse arquivo DBF, indicação onde salvá-lo, bem como quais variáveis deverão compor esse novo arquivo.

Esta opção é útil, entre outras situações, para:

1. Criar arquivos contendo somente os registros que atendam a uma determinada condição. Por exemplo, casos notificados por município específico a partir de determinado ano, de uma doença ou faixa etária, etc;
2. Reunir registros de vários arquivos de dados em um único arquivo DBF;
3. Consultar os registros do arquivo DBF que gerou a tabela;
4. Tabular dados diretamente do arquivo DBF recém-criado.

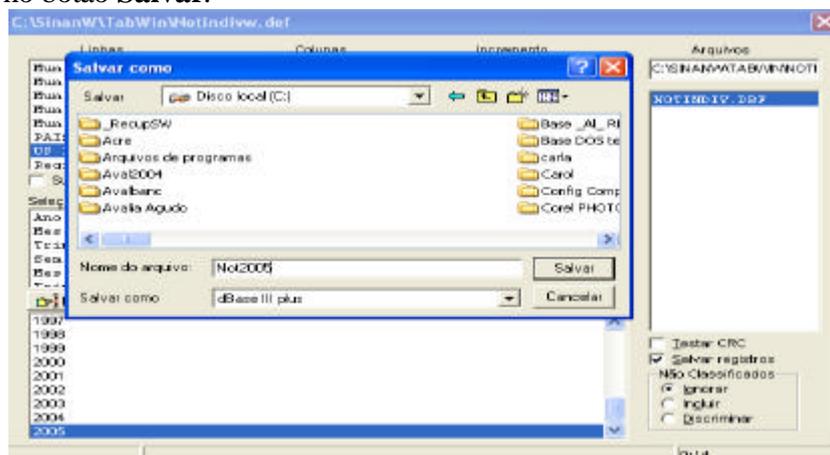
⇒ Após assinalar as opções da tabulação desejada (Linhas, Colunas, e seleção) ou apenas indicar os registros a serem selecionados em **seleções ativas**, assinale a opção **Salvar registros**.

⇒ Clique no botão **EXECUTAR**.

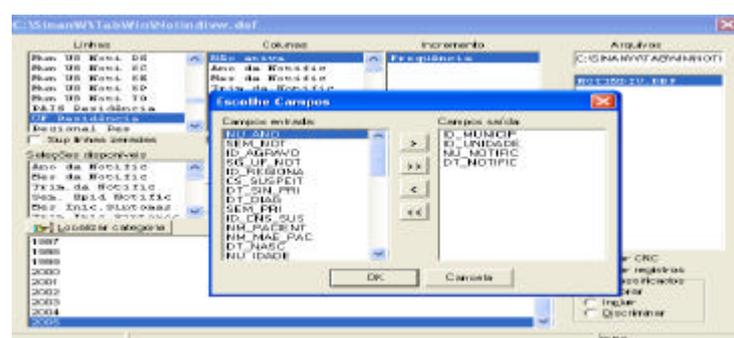
⇒ O programa exibe a caixa "**Salvar como**".

⇒ Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".

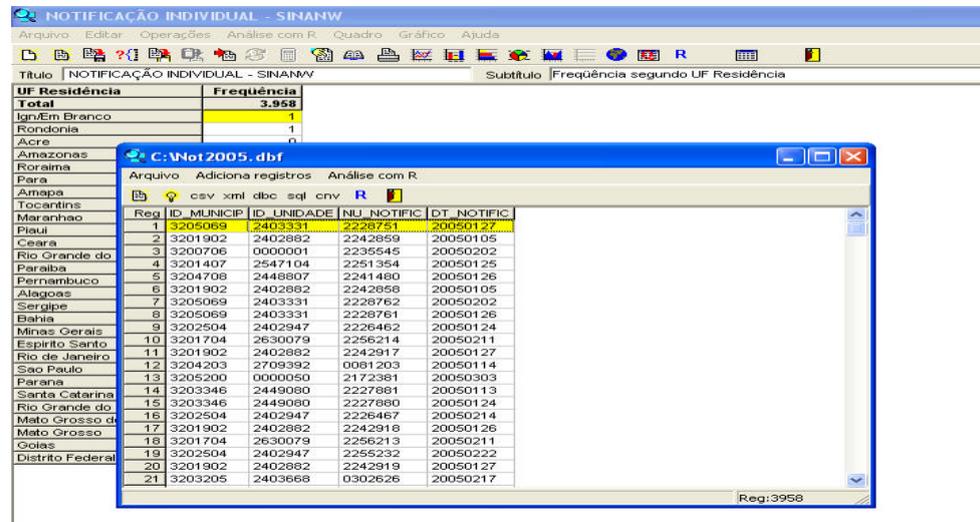
⇒ Clique no botão **Salvar**.



⇒ Será exibida uma nova tela, **Escolha Campos**, contendo as denominações dos campos no arquivo .DBF, para seleção dos que comporão o novo arquivo .DBF que está sendo criado.



- ⇒ Ao finalizar a seleção, clicar no botão **OK**.
- ⇒ Será exibida a tabulação (caso tenha sido solicitada), bem como uma nova tela exibindo os registros selecionados com dados dos campos indicados. O arquivo DBF criado foi salvo na pasta indicada.

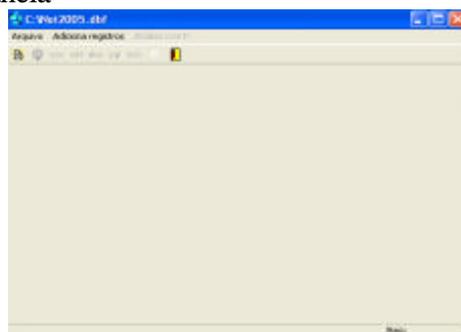


*Nota:* Podem ser efetuadas tabulações a partir desse arquivo DBF criado e salvo. Basta digitar o caminho completo do novo arquivo (drive, pasta e nome do arquivo) na janela **Arquivos** do "Painel de Tabulação" do Tabwin e efetuar a tabulação normalmente.

- **Mostra DBF** - O **Tab para Windows** dispõe de um recurso que permite abrir e visualizar qualquer arquivo DBF:
  - ⇒ Clique no botão **Mostra DBF**

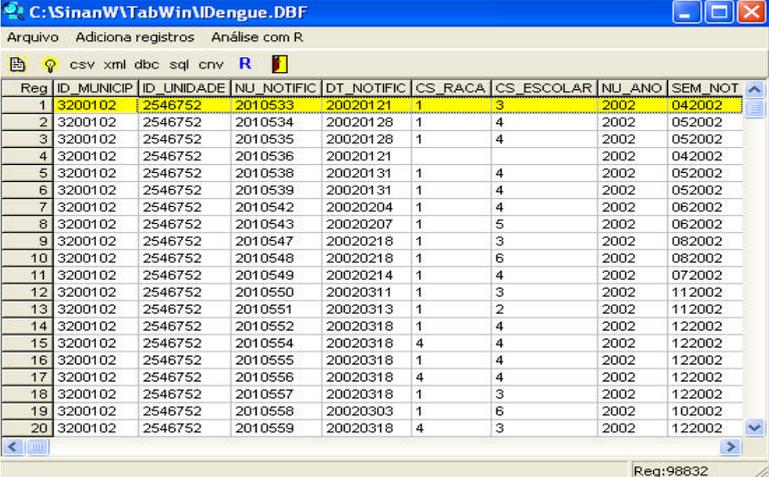


- ⇒ O programa exibe a janela



- ⇒ Clique no botão **Abrir arquivo** , ou selecione Arquivo – Abrir.
- ⇒ O programa exibe a caixa "Abrir".
- ⇒ Selecione o drive e a pasta que contém os arquivos DBF de interesse e, nessa pasta, selecione o arquivo DBF a ser aberto.
- ⇒ Clique em **Abrir**.

⇒ O programa abre o arquivo DBF



Reg	ID_MUNICIP	ID_UNIDADE	NU_NOTIFIC	DT_NOTIFIC	CS_RACA	CS_ESCOLAR	NU_ANO	SEM_NOT
1	3200102	2546752	2010533	20020121	1	3	2002	042002
2	3200102	2546752	2010534	20020128	1	4	2002	052002
3	3200102	2546752	2010535	20020128	1	4	2002	052002
4	3200102	2546752	2010536	20020121			2002	042002
5	3200102	2546752	2010538	20020131	1	4	2002	052002
6	3200102	2546752	2010539	20020131	1	4	2002	052002
7	3200102	2546752	2010542	20020204	1	4	2002	062002
8	3200102	2546752	2010543	20020207	1	5	2002	062002
9	3200102	2546752	2010547	20020218	1	3	2002	062002
10	3200102	2546752	2010548	20020218	1	6	2002	062002
11	3200102	2546752	2010549	20020214	1	4	2002	072002
12	3200102	2546752	2010550	20020311	1	3	2002	112002
13	3200102	2546752	2010551	20020313	1	2	2002	112002
14	3200102	2546752	2010552	20020318	1	4	2002	122002
15	3200102	2546752	2010554	20020318	4	4	2002	122002
16	3200102	2546752	2010555	20020318	1	4	2002	122002
17	3200102	2546752	2010556	20020318	4	4	2002	122002
18	3200102	2546752	2010557	20020318	1	3	2002	122002
19	3200102	2546752	2010558	20020303	1	6	2002	102002
20	3200102	2546752	2010559	20020318	4	3	2002	122002

⇒ Para visualizar todo o conteúdo do arquivo, utilize as barras de rolagem vertical e horizontal.

⇒ Para **imprimir** ou reordenar os registros abra o **arquivo DBF** pelo Excel e salve-o como planilha.

- **O Tabwin possibilita a realização de análises estatísticas, que podem ser acessadas na barra de menu: Análise com R**



*Tabwin+R é uma interface aberta entre o Tabwin e o software R que permite adicionar ao Tabwin uma grande capacidade de análise de dados de forma fácil e transparente para os usuários das informações do SUS.*

***O que é o R:** R é uma linguagem e um ambiente para computação estatística e gráficos. É um projeto GNU que é similar à linguagem do ambiente S, que foi desenvolvido no Bell Laboratories, distribuído como Software Livre. R fornece uma ampla variedade de técnicas estatísticas (linear, não linear, testes estatísticos clássicos, análise de séries temporais, classificação, "clustering", etc.) e gráficos, e é altamente extensível.*

*Para usar os esquemas de análise do Tabwin+R você não precisa conhecer nada da linguagem R, mas precisa instalar os executáveis do R em seu computador (<http://www.r-project.org/>).*

Para criar esquemas de análise você precisa conhecer a linguagem do R. A página oficial do R contém vários documentos para quem quer aprender o R e podem ser encontrados na Internet alguns tutoriais em Português.

**TabWin + SQL** é uma interface entre o TabWin e os bancos de dados relacionais que usam a linguagem SQL para manipulação e recuperação de Informações e tem por objetivo o uso do programa para suportar os usuários dos novos sistemas distribuídos pelo DATASUS e que se baseiam em Bancos de Dados Relacionais.

## USO DO APLICATIVO DE TABULAÇÃO TABNET PARA OBTER DADOS POPULACIONAIS

Os dados de população (fonte original IBGE), além de dados referentes à mortalidade (fonte original Sistema de Informação de Mortalidade - SIM) e natalidade (Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC) podem ser tabulados a partir de dados disponibilizados no site do DATASUS/MS utilizando o aplicativo TABNET.

### Como realizar uma tabulação contendo dados populacionais utilizando o TABNET:

A seguir são descritos, como exemplo, os passos para obtenção de dados populacionais referentes a um **determinado ano, segundo município de residência do estado de interesse.**

1. Acessar na Internet o site: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)
2. Selecionar **INFORMAÇÕES DE SAÚDE**



3. Selecionar **Informações Demográficas e Socioeconômicas**

■ ■ ■ INFORMAÇÕES DE SAÚDE  
Apresentação

[Indicadores de Saúde](#)

[Assistência à Saúde](#)

[Rede Assistencial](#)

[Epidemiológicas e Morbidade](#)

[Estatísticas Vitais - Mortalidade e Nascidos Vivos](#)

[Demográficas e Socioeconômicas](#) ←

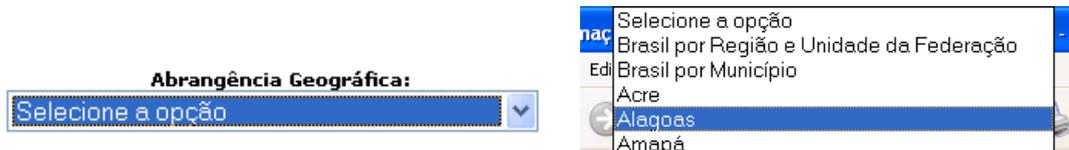
[Saúde Suplementar](#)

4. Selecionar **População residente – Censos (1980, 1991 e 2000), contagem (1996) e projeções intercensitárias (1981 a 2007), segundo faixa etária e situação de domicílio**

### População residente

📍 Censos (1980, 1991 e 2000), Contagem (1996) e projeções intercensitárias (1981 a 2007), segundo faixa etária, sexo e situação de domicílio

5. Selecionar o estado de interesse, clicando no **mapa** ou no **nome (ex: Alagoas)**



6. Assinalar as seguintes opções em:

Linha: **Município**

Coluna: **Não ativa**

Conteúdo: **População Residente**

Períodos Disponíveis: selecionar ano(s) de interesse (ex: **2005**)

7. Clicar no botão localizado no final da página para iniciar a tabulação.

8. A seguinte tabulação será exibida:

**População Residente - Alagoas**

População Residente segundo Município  
Período: 2005

Município	População Residente
<b>TOTAL</b>	<b>3.015.901</b>
270010 Água Branca	18.973
270020 Anadia	18.799
270030 Arapiraca	199.966
270040 Atalaia	41.795
270050 Barra de Santo Antônio	13.814
270060 Barra de São Miguel	7.276
270070 Batalha	15.905

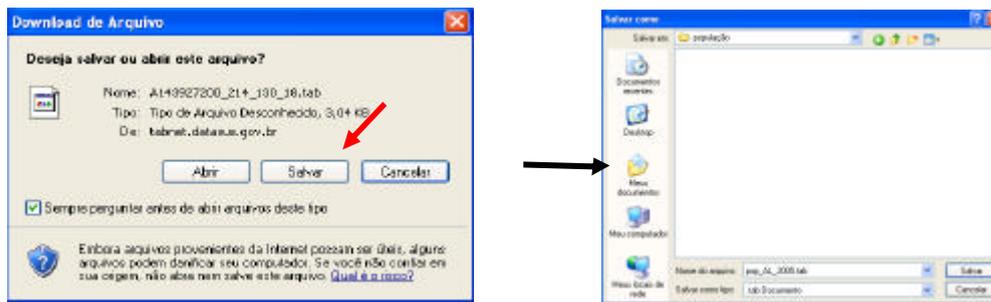
9. Para exportar a tabela para o formato Tabwin, clicar no link

Abrirá uma caixa de texto Download de arquivo.

10. Clique no botão **Salvar**

Abrirá uma caixa de texto do programa (**Salvar Como**) para salvar o arquivo no formato.tab.

Alterar o nome do arquivo (ex:POP\_AL\_2005), indicando a pasta onde será salvo o arquivo, e clicar no botão **Salvar**.



### Notas

- ✓ Esta tabela poderá ser incluída em outra tabela gerada pelo Tabwin contendo, por exemplo, o número de casos para cálculo de taxa de incidência, conforme demonstrado em exercício correspondente.
- ✓ Para salvar a tabela para ser aberta pelo Excel, clicar no botão Copia como .CSV
- ✓ Para obter tabela com populações referentes a vários anos, assinale, por exemplo, na Linha: município, na Coluna: Ano, e em Períodos disponíveis: 2001 a 2006
- ✓ Para obter tabela com população menor de 15 anos referente a vários anos, assinale, por exemplo, na Linha: *município*, na Coluna: *Ano*, em Períodos disponíveis: *2001 a 2006* e em Seleções Disponíveis assinale em *Faixa Etária* as faixas menor de um ano, 1 a 4, 5 a 9 e 10 a 14 anos

## USO DO APLICATIVO TABWIN PARA ANÁLISE DA COMPLETITUDE E CONSISTÊNCIA DOS DADOS DE HANSENÍASE

Para realizarmos análises da completitude com o Tabwin, podemos tabular frequências simples dos campos essenciais, como também cruzar dois campos para avaliarmos simultaneamente a completitude e consistência.

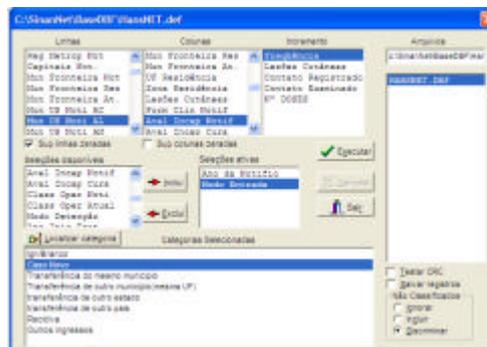
Apresentamos em seguida, uma série de tabulações à título de demonstração da utilização do programa Tabwin para análise da consistência e completitude dos dados de hanseníase da base municipal.

**EXERCÍCIO 18:** Calcular o percentual anual de grau de incapacidade física ignorado, no momento do diagnóstico nos casos de hanseníase notificados em determinado ano, segundo Município de Notificação.

Executar a seguinte tabulação:

### 1ª Etapa

- ✓ Linha – Mun US Not XX (selecionar a UF da avaliação) – Assinalar suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Aval Incap Notif – Não assinale "suprimir colunas zeradas"
- ✓ Incremento – Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis – Ano da Notif [selecionar o(s) ano(s) notificação de interesse]
- ✓ NÃO CLASSIFICADOS: Assinalar Discriminar
- ✓ Clique no botão “**Executar**” para que o programa inicie a execução da tabela.



### 2ª Etapa

- ✓ Calcule o percentual de casos sem informação sobre o grau de incapacidade física, procedendo da seguinte forma: menu **operações**, opção **calcular indicador**, selecione “Ign/branco” no numerador, “TOTAL” no denominador, escala por 100, 1 casa decimal, digite o título da coluna “% IGN” e clique em **OK**.
- ✓ Atribua título e rodapé (fonte dos dados e data de atualização) e salve a tabela.

De forma semelhante à demonstrada acima, devem ser avaliadas a completitude de cada um dos campos essenciais listados na página 11.

A tabulação demonstrada acima permite visualizar o grau de preenchimento do campo em questão entre os casos notificados em **apenas um ano ou um determinado período, sem discriminação dos índices anuais**. Outra alternativa, é o **cálculo dos percentuais de registros**

**incompletos relativos a cada ano de uma série histórica.** Para tal, siga as orientações do exercício seguinte.

**EXERCÍCIO 19** - Para obter-se uma tabela com os **Percentuais anuais de grau de incapacidade física ignorado, no momento do diagnóstico dos casos de hanseníase notificados em determinado período, segundo Município da US de Notificação, siga as seguintes etapas:**

**1ª Etapa:** Para obter uma tabela contendo os dados que compõem os numeradores dos percentuais acima referidos, execute no tabwin a seguinte tabulação:

- ✓ Linha – Mun US Not XX (selecionar a UF da avaliação) – Assinalar suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Ano da Notif – Assinale "suprimir colunas zeradas"
- ✓ Incremento – Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis – Ano da Notif [selecionar o(s) ano(s) notificação de interesse]  
Aval Incap Notif (selecione a categoria Ign/branco)
- ✓ NÃO CLASSIFICADOS: Assinalar Discriminar
- ✓ Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.

OBS: Para eliminar as colunas correspondentes nos anos que não são de interesse, além de selecioná-los em seleções ativas é necessário assinalar "suprimir colunas zeradas" (localizado abaixo da janela "colunas" no painel de controle) **antes de executar a tabulação.**

- ✓ A identificação das colunas é necessária principalmente quando há associação de tabelas, portanto recomenda-se renomear, pelo menos, a primeira coluna relativa ao ano procedendo da seguinte forma: menu **Quadro**, opção **Cabec das colunas**, selecione a primeira coluna do período, ex: 2006, clique em **OK**, digite por exemplo, **IGN 2006**, clique em **OK**. Ou clique com o botão direito do mouse sobre o título da coluna a ser alterado
- ✓ Para atribuir título e rodapé e salvar esta tabela proceda conforme orientações descritas anteriormente.

**2ª Etapa:** Para obter-se uma tabela com os dados que compõem os denominadores do percentual, ou sejam, os **números de casos de hanseníase, por Município da Unidade de Saúde de Notificação, num determinado período**, execute a seguinte tabulação:

- ✓ Linha – Mun US Not XX (selecionar a UF da avaliação) – Assinalar suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Ano da Notif – Assinale "suprimir colunas zeradas"
- ✓ Incremento – Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis – Ano da Notif [selecionar o(s) ano(s) notificação de interesse]
- ✓ NÃO CLASSIFICADOS: Assinalar Discriminar
- ✓ Clique no botão **“Executar”** para que o programa inicie a execução da tabela.

OBS: Para eliminar as colunas correspondentes nos anos que não são de interesse, além de selecioná-los em seleções ativas é necessário assinalar "suprimir colunas zeradas" (localizado abaixo da janela "colunas" no painel de controle) **antes de executar a tabulação.**

- ✓ Identifique pelo menos a primeira coluna: menu **Quadro**, opção **Cabec das colunas**, selecione a primeira coluna do período, ex: 2006, clique em **OK**, digite por exemplo, **CN 06**, clique em **OK** ou clique com o botão direito do mouse sobre o título da coluna a ser modificado
- ✓ Atribua título e rodapé (fonte dos dados e data de atualização) e salve esta tabela, pois ela contém dados que compõem vários indicadores.

### 3ª Etapa: CÁLCULO DOS PERCENTUAIS ANUAIS

- ✓ Para **associar duas tabelas**, abra a tabela que contém os dados dos numeradores (selecione a opção abrir tabela no menu “arquivo”), selecione a opção “**incluir tabela**” no menu “**arquivo**” e indique a localização e o nome da tabela que contém dados dos denominadores, clicando com o mouse sobre o nome do arquivo e em seguida no botão **Abrir**.
- ✓ Calcule o percentual de registros sem informação sobre o grau de incapacidade física, procedendo da seguinte forma: menu **operações**, opção **calcular indicador**, selecione “IGN 06” no numerador, “CN 06” no denominador, escala por 100, 1 casa decimal, digite o título da coluna “% IGN 06” e clique em **OK**.
- ✓ Repita o mesmo procedimento descrito acima para calcular o percentual de cada ano do período de interesse.
- ✓ Caso queira uma tabela contendo apenas os percentuais calculados, elimine as colunas correspondentes aos numeradores e denominadores, procedendo da seguinte forma: menu **Quadro**, opção **Eliminar coluna(s)**, selecione a(s) coluna(s) e clique em **OK**.
- ✓ Atribua título e rodapé (fonte dos dados e data de atualização) e salve esta tabela

Para a identificação de cada uma dessas situações, utilize o relatório de conferência ou o salva registro do Tabwin.

De forma semelhante à demonstrada acima, podem ser avaliadas a série histórica da completitude de cada um dos campos essenciais listados na página 11.

**EXERCÍCIO 20** - Avaliar a **inconsistência entre classificação operacional para fins de tratamento no diagnóstico e esquema terapêutico inicial entre casos**, em determinado ano ou período de notificação, execute a seguinte tabulação:

- ✓ Linha – Class Oper Noti – Não assinale “suprimir linhas zeradas”
- ✓ Coluna – Esq Terap Noti – Não assinale “suprimir colunas zeradas”
- ✓ Incremento – Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis – Ano da Notif (Selecione o ano ou período de notificação de interesse)
- ✓ NÃO CLASSIFICADOS: Assinalar Discriminar
- ✓ Clique no botão “**Executar**” para que o programa inicie a execução da tabela.
- ✓ Na tabela resultante, pode-se avaliar simultaneamente a consistência e completitude dos campos selecionados, pois nela observa-se o número de casos paucibacilares que receberam tratamento para multibacilar e vice versa, como também o número de registros incompletos para cada um dos campos.

Para obter esses dados discriminados por cada município de notificação são necessárias duas tabulações, uma para cada classificação operacional. Pôr exemplo, para quantificar o número de casos multibacilares tratados como paucibacilares, segundo município da unidade de saúde de notificação, deve ser executada a seguinte tabulação:

- ✓ Linha – Mun US Not XX (selecionar a UF da avaliação) – Assinalar suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Não ativa
- ✓ Incremento – Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis – Ano da Notif (Selecione o ano ou período de notificação de interesse)

Class Oper Noti (selecione Multibacilar)

Esq Terap Noti (selecione PQT/PB)

- ✓ NÃO CLASSIFICADOS: Assinalar Ignorar
- ✓ Clique no botão “**Executar**” para que o programa inicie a execução da tabela.

Para calcular os percentuais de registros inconsistentes, por município, associe a tabela acima (dados dos numeradores dos percentuais) com uma tabela que quantifique o número de casos multibacilares segundo município da unidade de saúde de notificação, no período selecionado.

Com base nas coerências esperadas entre os campos listados na página 34, devem ser quantificados e identificados os registros inconsistentes com o objetivo de medir o tamanho do problema e tomar providências para sua correção.

## USO DO APLICATIVO TABWIN PARA CÁLCULO DOS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS

*Para que se possa calcular com fidedignidade os indicadores, é necessário que as rotinas de análise da completitude dos campos essenciais, da coerência entre os dados e da duplicidade tenham sido cumpridas, bem como a atualização dos dados de acompanhamento dos casos, de forma que a base tenha uma boa qualidade.*

*Esse roteiro foi elaborado para orientar o cálculo dos indicadores utilizando a base estadual ou municipal do Sinan NET e o programa TabWin (versão atualizada).*

### 1. Coeficiente de Detecção Anual de Casos Novos, por 100.000 habitantes

- ✓ **Uso:** Determinar a tendência e avaliar as mudanças na situação da hanseníase ao longo do tempo
- ✓ **Interpretação:**

Baixo	< 2,00/100.000 hab
Médio	2,00 a 9,99 / 100.000 hab
Alto	10,00 a 19,99 /100.000 hab
Muito alto	20,00 a 39,99/100.000 hab
Hiperendêmico	≥ 40,00 /100.000 hab
- ✓ **Método de cálculo:**
  - **Numerador:** Número de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados no ano da avaliação
  - **Denominador:** População total no mesmo local e período
  - **Fator de multiplicação:** 100.000

#### Notas

Para calcular o Coeficiente de Detecção Anual de Casos Novos é necessária uma tabulação, no formato Tabwin, da população do ano e da área geográfica que se quer avaliar (UF, Município, Bairro, etc), caso não tenha esta população, pode-se adquirir de estados e municípios no Site: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br) (informação em saúde).

Para calcular o coeficiente de detecção de estados e municípios, execute a seguinte tabulação:

#### 1ª Etapa

- ✓ Linha – Mun Resid **XX** (selecione o Estado da avaliação) – Não suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Não ativa
- ✓ Incremento – Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis –
  - **Ano Diagnóstico** - clicar em incluir (selecione o ano da avaliação)
  - **Modo de entrada** (selecione Caso Novo)
  - **Tipo de saída** (selecionar todas, exceto erro diagnóstico, utilizando a tecla ctrl e o mouse simultaneamente, para excluir notificações que não são casos de hanseníase)

- ✓ Não Classificados - Marcar ignorar
- ✓ Clicar em **Executar**

## 2ª Etapa

- ✓ Para associar a tabela de população, selecione a opção “**incluir tabela**” no menu “**arquivo**”;
- ✓ Selecionar a tabela de população na pasta onde estiver salva;
- ✓ Depois de marcada, clicar na opção “abrir”;
- ✓ Modificar o título da coluna Frequência, clicando no menu Quadro – cabec das colunas, selecionando a coluna e alterar para Casos Novos; ou clicando com o botão direito do mouse sobre o título da coluna, em seguida fazer a alteração e clicar em OK;
- ✓ Obter uma coluna com o Coeficiente de Detecção dos casos, clicando no **menu Operações** em **Calcular Indicador**, selecionando:
  - Numerador - Casos Novos,
  - Denominador - População residente
  - Escala – 100.000
  - Casas decimais – 2
  - Título da coluna – coeficiente de detecção
- ✓ Atribuir um título à tabela. Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como** ou Imprimir.

## 2. Coeficiente de detecção anual de casos novos na população de 0 a 14 anos por 100.000 habitantes para um determinado ano

- ✓ **Uso:** Medir a força da transmissão recente da endemia e sua tendência

### ✓ **Interpretação:**

Baixo	< 0,50/100.000 hab
Médio	0,50 a 2,49/100.000 hab
Alto	2,50 a 4,99/100.000 hab
Muito alto	5,00 a 9,99/100.000 hab
Hiperendêmico	≥ 10,00 /100.000 hab

### ✓ **Método de cálculo**

- **Numerador:** Número de casos novos em menores de 15 anos residentes em determinado local e diagnosticados no ano da avaliação
- **Denominador:** População de 0 a 14 anos no mesmo local e período
- **Fator de multiplicação:** 100.000

### *Notas*

*Para calcular o Coeficiente de Detecção Anual de Casos Novos na população de 0 a 14 anos é necessário uma tabulação, no formato Tabwin, da população do ano e da área geográfica que se quer avaliar (UF, Município, Bairro, etc.). Caso não tenha esta população, pode-se adquirir no Site: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br) (informação em saúde).*

Para calcular o coeficiente de detecção de 0 a 14 anos de estados e municípios, execute a seguinte tabulação:

### 1ª Etapa

- ✓ Linha – Mun Resid **XX** (selecionar o Estado da avaliação)- Não suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Não ativa – Não suprimir colunas zeradas
- ✓ Seleções Disponíveis:
  - Ano Diagnóstico - clicar em incluir (selecione o ano da avaliação)
  - Modo de entrada - selecione “Caso Novo”
  - Fx Etária Hans - selecione “0 a 14 anos”
  - Tipo de saída - selecionar todas, exceto erro diagnóstico, utilizando a tecla ctrl e o mouse simultaneamente, para excluir notificações que não são casos de hanseníase
- ✓ Não Classificados - Marcar ignorar
- ✓ Executar tabulação
- ✓ Modificar o Título da coluna **Frequência**, clicando com o botão direito do mouse no título da coluna e alterar para **Casos Novos 0-14 anos**.

### 2ª Etapa

- ✓ Para **associar à tabela de população**, selecione a opção “**incluir tabela**” no menu “**arquivo**”;
- ✓ Selecionar a tabela de população específica, na pasta onde estiver salva e clicar na opção “**abrir**”
- ✓ Obter uma coluna com o **Coeficiente de Detecção** dos casos, clicando no **menu Operações em Calcular Indicador**, selecionando
  - Numerador - Casos Novos 0-14 anos
  - Denominador - População residente 0 a 14 anos
  - Escala – 100.000
  - Casas decimais – 2
  - Título da coluna – coef detec 0 a 14 anos
- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como** e indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado ou Imprimir.

### 3. **Proporção de casos novos diagnosticados no ano com grau de incapacidade física avaliado**

- ✓ **Usos:** Medir a qualidade do atendimento dos serviços de saúde. Monitorar o resultado das ações da PAVS (Portaria/SVS nº 64, de 30 de maio de 2008).
- ✓ **Interpretação:** Bom  $\geq 90\%$ 
  - Regular 75 a 89%
  - Precário  $< 75\%$

- ✓ **Método de cálculo:**
  - **Numerador:** N°. de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico, residentes em determinado local e diagnosticados no ano de avaliação.
  - **Denominador:** Total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados no ano de avaliação.
  - **Fator de multiplicação:** 100

Para calcular o indicador do estado e municípios, execute a seguinte tabulação:

### 1ª Etapa

- ✓ Linha – Mun Resid **XX** (selecionar o Estado da avaliação) – Suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Aval Incap Notif – Não suprimir colunas zeradas
- ✓ Incremento – Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis:
  - Ano Diagnóstico - clicar em incluir (selecione o ano da avaliação)
  - Modo Entrada - selecione “Caso Novo”
  - Tipo de saída - selecionar todas, exceto erro diagnóstico, utilizando a tecla ctrl e o mouse simultaneamente, para excluir notificações que não são casos de hanseníase
- ✓ Não Classificados – Marcar ignorar
- ✓ Clicar em **Executar**

### 2ª Etapa

- ✓ Obter uma coluna com o número de casos novos com incapacidade física avaliado, clicando no **menu Operações, SOMAR**, utilizando a tecla ctrl e o mouse simultaneamente para selecionar as colunas: **Grau Zero, Grau I e Grau II**
- ✓ Modificar o Título da coluna, clicando com o botão direito do mouse no título da coluna **Soma** e editando o texto para **Avaliados** ou clicando no menu Quadro – **Cabec das Colunas**, selecionando a coluna **Soma**, e alterando para **Avaliados**;
- ✓ Obter uma coluna com a proporção de casos novos avaliados, clicando no **menu Operações** em **Calcular Indicador**, selecionando:
  - Numerador – Avaliados
  - Denominador – Total
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Título da coluna – **% Avaliados**
- ✓ Digitar o **Título** da tabela e, no **Rodapé**, a fonte e data de atualização dos dados nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como** e indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado ou Imprimir.

#### 4. **Proporção de casos com incapacidade física entre os casos novos detectados e avaliados**

- ✓ **Usos:** Estimar a efetividade das atividades desenvolvidas para a detecção precoce de casos; estimar a endemia oculta.
- ✓ **Limitações:** Deve ser utilizado somente quando o percentual de casos novos com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico for maior ou igual a 75%.
- ✓ **Interpretação:** Alto  $\geq 10\%$   
Médio 5 a 9%  
Baixo  $< 5\%$
- ✓ **Método de cálculo:**
  - **Numerador:** N°. de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física II no diagnóstico, residentes em determinado local e diagnosticados no ano de avaliação.
  - **Denominador:** Total de casos novos com grau de incapacidade física avaliado, residentes em determinado local e diagnosticados no ano de avaliação.
  - **Fator de multiplicação:** 100

#### *Nota*

*O Indicador 4 é utilizado somente quando o indicador 3 - percentual de casos com grau de incapacidade avaliado for  $\geq 75\%$ .*

Para calcular o indicador do estado e municípios proceda da seguinte forma:

- ✓ Na tabela anterior, modificar o Título da coluna, clicando com o botão direito do mouse no título da coluna **GRAU II** e editando o texto para **Casos com Incapacidades Físicas** ou clicando no menu **Quadro – Cabec das Colunas**, selecionando a coluna **GRAU II**, e alterando para **Casos com Incapacidades Físicas**;
- ✓ Eliminar as colunas: **IGN**, **GRAU ZERO**, **GRAU I** e **Não avaliado**, clicando no **menu Quadro – Eliminar Coluna** e selecioná-las utilizando a tecla **ctrl** e o mouse simultaneamente, em seguida clicar **OK** (manter apenas as colunas **Casos com Incapacidades Físicas** e **Avaliados**);
- ✓ Obter uma coluna com a proporção de casos novos com incapacidades físicas, clicando no **menu Operações em Calcular Indicador**, selecionando
  - Numerador – Casos com Incapacidades Físicas
  - Denominador – Avaliados
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Título da coluna – **% de casos com incapacidades físicas**
- ✓ Atribuir o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela (conforme orientado anteriormente)

- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como** (indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado) ou Imprimir.
- 5. **Proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da avaliação**
- ✓ **Usos:** Avaliar a vigilância de contatos de casos de hanseníase. Monitorar o resultado da PAVS (Portaria/SVS nº 64 de 30 de maio de 2008)
- ✓ **Interpretação:** Bom > 75%  
Regular 50 a 75%  
Precário < 50%
- ✓ **Método de cálculo:**
  - **Numerador:** nº. de contatos intradomiciliares examinados referente aos casos novos de hanseníase (PB e MB) residentes em determinado local e diagnosticados no ano de avaliação
  - **Denominador:** nº total de contatos intradomiciliares registrados referente aos casos novos de hanseníase (PB e MB), residentes em determinado local e diagnosticados no ano de avaliação.
  - **Fator de multiplicação:** 100

Para construir a proporção de contatos examinados, execute a seguinte tabulação:

### 1ª Etapa

- ✓ Linha – Mun Resid XX (selecionar o Estado da avaliação) – Não suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Não ativa – Não suprimir colunas zeradas
- ✓ Incremento – Marcar Contato Reg e Contato Exam
- ✓ Seleções Disponíveis:
  - Ano Diagnóstico - clicar em incluir (selecione o ano da avaliação)
  - Modo de entrada - selecione “Caso Novo”
  - Tipo de saída - selecionar todas, exceto erro diagnóstico, utilizando a tecla ctrl e o mouse simultaneamente, para excluir notificações que não são casos de hanseníase
- ✓ Não Classificados - Marcar ignorar
- ✓ Clicar em **Executar**

### 2ª Etapa

- ✓ Obter uma coluna com % de Contatos Examinados, clicando no **menu Operações**, escolhendo a opção **Calcular Indicador** e selecionando
  - Numerador - Contato Exam
  - Denominador - Contato Reg
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Título da coluna – % **Examinados**

- ✓ Digitar o **Título** da tabela e, no **Rodapé**, a fonte e data de atualização dos dados nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como** (indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado) ou Imprimir.

## 6. Proporção de Cura entre os Casos Novos de Hanseníase nas coortes

- ✓ **Usos:** Avaliar a efetividade do tratamento dos casos novos. Monitorar o Pacto pela Vida (Portaria nº 325/GM, de 21 de fevereiro de 2008)
- ✓ **Limitações:** Para o cálculo desse indicador pressupõe-se que a base de dados esteja atualizada, ou seja, que todos os dados de acompanhamento dos casos já tenham sido digitados, e que a análise de duplicidade com execução dos procedimentos indicados já tenha sido realizada.
- ✓ **Interpretação:** Bom  $\geq 90\%$   
Regular 75 a 89%  
Precário  $< 75\%$
- ✓ **Método de cálculo:**
  - **Numerador:** nº. de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação.
  - **Denominador:** nº total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes
  - **Fator de multiplicação:** 100

### *Notas:*

1. *Os dados do numerador e do denominador do indicador devem ser calculados separadamente para casos paucibacilares e multibacilares.*
2. *Período para seleção de casos novos das Coortes de Hanseníase:*
  - *Paucibacilar – Casos novos residentes com data de diagnóstico no ano anterior à avaliação.*
  - *Multibacilar – Casos novos residentes com data de diagnóstico 2 anos antes a avaliação*
3. *O monitoramento deste indicador deverá ser trimestral<sup>1</sup>, possibilitando o acompanhamento periódico dos resultados para cumprimento das metas pactuadas.*

---

<sup>1</sup> Para o monitoramento por trimestre, nas seleções disponíveis, deverá ser incluído, além do ano de diagnóstico, o trimestre de diagnóstico. Nas categorias selecione os trimestres de interesse. Se a avaliação for do semestre, selecione o primeiro e segundo trimestres.

## 1ª Etapa

*Para obter dados dos casos novos paucibacilares diagnosticados no ano da coorte, execute as seguintes tabulações:*

- ✓ Linha – Mun Res Atu **XX** (selecionar UF da avaliação) – Não suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna - Tipo de saída - Não suprimir colunas zeradas
- ✓ Incremento - Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis:
  - Ano Diagnóstico - clicar em incluir (Nas categorias selecionadas, subtraia 1 ao ano de avaliação e selecione ).
  - Ex: Se o ano da avaliação for 2007, selecione o ano diagnóstico 2006
  - Class Oper Atual (selecione PB)
  - Modo Entrada – (selecione Caso Novo)
  - Tipo de saída (selecionar todas, exceto erro diagnóstico, utilizando a tecla ctrl);
- ✓ Não classificados – marcar **ignorar**
- ✓ Clicar em **Executar**
  
- ✓ Renomear a coluna **Cura** para **Cura PB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra cura e editando o texto
- ✓ Renomear a coluna **Total** para **Total PB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra total e editando o texto
- ✓ Renomear a coluna **Abandono** para **Abandono PB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra abandono e editando o texto
- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte dos dados e data de atualização no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no menu **Arquivo/Salvar como** com o nome **Cura CN PB.tab**

## 2ª Etapa

*Para obter dados dos casos novos multibacilares diagnosticados no ano da coorte, repetir os passos da 1ª etapa alterando as seleções para:*

- Ano Diagnóstico – clicar em incluir (Nas categorias selecionadas, subtraia 2 anos do ano de avaliação). Ex: Se o ano da avaliação for 2007, selecione o ano diagnóstico: 2005
- Class Oper Atual (selecione MB)
  
- ✓ Clicar em **Executar tabulação**
- ✓ Renomear a coluna **Cura** para **Cura MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra Cura e editando o texto
- ✓ Renomear a coluna **Total** para **Total MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra Total e editando o texto
- ✓ Renomear a coluna **Abandono** para **Abandono MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra abandono e editando o texto
- ✓ Atribuir **Título e Rodapé** à tabela (conforme orientado anteriormente)
- ✓ Salvar a tabela, clicando no menu **Arquivo/Salvar como** com o nome **Cura CN MB.tab**

### 3ª Etapa

***Para calcular a proporção de cura de todos os casos novos (MB+PB) é necessário somar as duas tabelas, conforme orientação abaixo:***

Como a tabela de casos novos multibacilares está aberta, incluiremos os dados dos paucibacilares procedendo da seguinte forma:

- ✓ No **menu Arquivo/Incluir Tabela** selecionar e abrir o arquivo **Cura CN PB**
- ✓ No **menu Operações** clicar em **Somar**, marcar as colunas Cura PB e Cura MB, clicar em **OK**;
- ✓ Renomear a coluna **Soma** para **Cura PB+MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra Soma e editando o texto;
- ✓ No **menu Operações** clicar em **Somar**, marcar as colunas Total PB e Total MB, clicar em **OK**;
- ✓ Renomear a coluna **Soma** para **Total PB+MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra soma e editando o texto;
- ✓ No **menu Operações** clicar em **Somar**, marcar as colunas Abandono PB e Abandono MB, clicar em **OK**;
- ✓ Renomear a coluna **Soma** para **Abandono PB+MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra soma e editando o texto;
- ✓ No **menu Quadro** clicar em **Eliminar Coluna**, selecionar todas as opções, utilizando a tecla ctrl, exceto Cura PB+MB, Total PB+MB e Abandono PB+MB, clicar em **OK** (opcional);
- ✓ Obter uma coluna com a proporção de casos novos curados, clicando no menu **Operações** em **Calcular Indicador**, selecionando
  - Numerador - **Cura PB + MB**
  - Denominador - **Total PB + MB**
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Título da coluna – **% Cura**
- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como %Cura CN Hans.tab** ou imprimir.

### 7. **Proporção de curados com grau de incapacidade física avaliado entre os casos novos de hanseníase no período das coortes**

- ✓ **Usos:** Medir a qualidade do atendimento dos serviços de saúde. Monitorar o resultado das ações da PAVS (Portaria/SVS nº 64, de 30 de maio de 2008)
- ✓ **Limitações:** Para o cálculo desse indicador pressupõe-se que a base de dados esteja atualizada, ou seja, que todos os dados de acompanhamento dos casos já tenham sido digitados, e que a análise de duplicidade com execução dos procedimentos indicados já tenha sido realizada.

- ✓ **Interpretação:** Bom  $\geq 90\%$   
Regular 75 a 89%  
Precário  $< 75\%$
- ✓ **Método de cálculo:**
  - **Numerador:** nº. de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados com grau de incapacidade física avaliado até 31/12 do ano de avaliação.
  - **Denominador:** nº total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes e curados até 31/12 do ano de avaliação
  - **Fator de multiplicação:** 100

*Notas:*

1. *Os dados do numerador e do denominador do indicador devem ser calculados separadamente para casos paucibacilares e multibacilares.*
2. *Período para seleção de casos novos curados nos anos das **coortes de hanseníase**<sup>2</sup>:*
  - *Paucibacilar – Casos novos residentes com data de diagnóstico no ano anterior à avaliação e que foram encerrados por cura.*
  - *Multibacilar – Casos novos residentes com data de diagnóstico 2 anos antes a avaliação e que foram encerrados por cura.*

### 1ª Etapa

***Para obter dados dos casos novos paucibacilares diagnosticados no ano da coorte que foram encerrados por cura, com grau de incapacidade física avaliado, execute as seguintes tabulações:***

- ✓ Linha – Mun Res Atu **XX** (selecionar UF da avaliação) – Não suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna - Aval Incap Cura – Não suprimir colunas zeradas
- ✓ Incremento - Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis:
  - Ano Diagnóstico - clicar em incluir (Nas categorias selecionadas, subtraia 1 ao ano de avaliação e selecione ).
  - Ex: Se o ano da avaliação for 2007, selecione o ano diagnóstico 2006
  - Class Oper Atual – selecione “Paucibacilar”
  - Modo Entrada – selecione “Caso Novo”
  - Tipo de saída – selecione “Cura”
- ✓ Não classificados – marcar **ignorar**
- ✓ Clicar em **Executar**

---

<sup>2</sup> Para o monitoramento por trimestre, nas seleções disponíveis, deverá ser incluído, além do ano de diagnóstico, o trimestre de diagnóstico. Nas categorias selecione os trimestres de interesse. Se a avaliação for do semestre, selecione o primeiro e segundo trimestres.

- ✓ Obter uma coluna com o número de casos novos PB curados com incapacidade física avaliado, clicando no **menu Operações, SOMAR**, utilizando a tecla Ctrl e o mouse simultaneamente e selecionando as colunas: Grau Zero, Grau I e Grau II.
- ✓ Renomear a coluna **Soma** para **PB Avaliado**, clicando com o botão direito do mouse na palavra soma e editando o texto ou clicando no menu Quadro – **Cabec das Colunas**, selecionando a coluna **Soma**, e alterando para **PB Avaliado**.
- ✓ Renomear a coluna **Total** para **Total PB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra total e editando o texto ou clicando no menu Quadro – **Cabec das Colunas**, selecionando a coluna **Total**, e alterando para **Total PB**.
- ✓ Renomear a coluna **Grau II** para **Grau II PB**.
- ✓ Obter uma coluna com a proporção de casos novos curados com GI avaliado, clicando no **menu Operações em Calcular Indicador**, selecionando:
  - Numerador – PB Avaliado
  - Denominador - Total
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Título da coluna – **% PB curados com GI avaliado**
- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como %PB Curados com GI avaliado.tab** ou imprimir.

## 2ª Etapa

*Para obter dados dos casos novos multibacilares diagnosticados no ano da coorte, que foram encerrados por cura, com grau de incapacidade física avaliado, repetir os passos da 1ª etapa alterando as seleções para:*

- Ano Diagnóstico – clicar em incluir (Nas categorias selecionadas, subtraia 2 anos do ano de avaliação). Ex: Se o ano da avaliação for 2007, selecione o ano diagnóstico: 2005
  - Class Oper Atual – selecione Multibacilar
- 
- ✓ Clicar em **Executar**
  - ✓ Obter uma coluna com o número de casos novos MB curados com incapacidade física avaliado, clicando no **menu Operações, SOMAR**, utilizando a tecla Ctrl e o mouse simultaneamente e selecionando as colunas: Grau Zero, Grau I e Grau II.
  - ✓ Modificar o Título da coluna, clicando no menu Quadro – **Cabec das Colunas**, selecionando a coluna **Soma**, e alterando para **MB Avaliado**.
  - ✓ Renomear a coluna **Total** para **Total MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra soma e editando o texto ou clicando no menu Quadro – **Cabec das Colunas**, selecionando a coluna **Total**, e alterando para **Total MB**.
  - ✓ Renomear a coluna **Grau II** para **Grau II MB**.

- ✓ Obter uma coluna com a proporção de casos novos curados com GI avaliado, clicando no **menu Operações em Calcular Indicador**, selecionando:
  - Numerador – MB Avaliado
  - Denominador - Total
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Titulo da coluna – **% MB Curados com GI avaliado**
- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como %MB Curados com GI avaliado.tab** ou imprimir.

### 3ª Etapa

*Para calcular a proporção de curados com grau de incapacidade física avaliado entre todos os casos novos (MB+PB) é necessário somar as duas tabelas, conforme orientação:*

Como a tabela de curados multibacilares está aberta, incluiremos os dados dos paucibacilares procedendo da seguinte forma:

- ✓ No **menu Arquivo/Incluir Tabela** selecionar e abrir o arquivo **%PB Curados com GI avaliado**
- ✓ No **menu Operações** clicar em **Somar**, marcar as colunas **PB Avaliado** e **MB Avaliado**, clicar em **OK**;
- ✓ Renomear a coluna **Soma** para **PB+MB Avaliado**, clicando com o botão direito do mouse na palavra Soma e editando o texto;
- ✓ No **menu Operações** clicar em **Somar**, marcar as colunas **Total PB** e **Total MB**, clicar em **OK**;
- ✓ Renomear a coluna **Soma** para **Total PB+MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra soma e editando o texto;
- ✓ No **menu Operações** clicar em **Somar**, marcar as colunas **Grau II PB** e **Grau II MB**, clicar em **OK**;
- ✓ Renomear a coluna **Soma** para **Grau II PB+MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra soma e editando o texto;
- ✓ No **menu Quadro** clicar em **Eliminar Coluna**, selecionar todas as opções, utilizando a tecla ctrl, exceto **PB+MB Avaliado**, **Total PB+MB** e **Grau II PB+MB**, clicar em **OK** (opcional);
- ✓ Obter uma coluna com a proporção de casos novos curados com grau de incapacidade física avaliado, clicando no **menu Operações em Calcular Indicador**, selecionando:
  - Numerador - **PB + MB Avaliado**
  - Denominador - **Total PB + MB**
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Titulo da coluna – **% Curados com Grau avaliado**

- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como %Curados com Grau Avaliado.tab** ou imprimir.

#### 8. **Proporção de casos com incapacidade física entre os casos novos de hanseníase curados e avaliados no período das coortes**

- ✓ **Usos:** Avaliar a transcendência da doença e subsidiar a política de ação para seqüelas.
- ✓ **Limitações:** Deve ser utilizado somente quando o percentual de casos curados com grau de incapacidade avaliado for maior ou igual a 75%
- ✓ **Interpretação:**

Alto	≥ 10%
Médio	5 a 9%
Baixo	< 5%

#### ✓ **Método de cálculo:**

- **Numerador:** nº. de casos novos (PB e MB) residentes e diagnosticados nos anos das coortes e curados com incapacidade física grau II até 31/12 do ano da avaliação
- **Denominador:** total de casos novos (PB e MB) residentes e diagnosticados nos anos das coortes que foram encerrados por cura com grau de incapacidade física avaliado até 31/12 do ano de avaliação.
- **Fator de multiplicação:** 100

*Nota*

*O Indicador 8 é utilizado somente quando o indicador 7 - percentual de casos com grau de incapacidade avaliado for <sup>3</sup> 75%.*

Para calcular o indicador *é necessário somar as tabelas de PB e MB Curados com Grau de Incapacidade Física Avaliado, conforme orientação no cálculo do indicador anterior (indicador 7).*

- ✓ No **menu Arquivo/Abrir Tabela** selecionar e abrir o arquivo %PB Curados com Grau Avaliado
- ✓ Obter uma coluna com a proporção de casos novos curados com incapacidade física grau II, clicando no menu **Operações em Calcular Indicador**, selecionando:
  - Numerador - **Grau II PB + MB**
  - Denominador - **PB + MB Avaliado**
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Título da coluna – **% Curados com Incapacidade Física**
- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela.
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como %Curados com Incapacidade Física.tab** ou imprimir.

## 9. Proporção de abandono de tratamento entre casos novos diagnosticados nos anos das coortes

- ✓ **Uso:** Medir a capacidade dos serviços em assistir aos casos de hanseníase
- ✓ **Interpretação:** Bom < 10%  
Regular 10 – 25%  
Alto > 25%
- ✓ **Método de cálculo:**
  - **Numerador:** Casos novos diagnosticados nos anos das coortes que abandonaram o tratamento (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e que abandonaram o tratamento até 31/12 do ano de avaliação
  - **Denominador:** Total de casos novos diagnosticados nos anos das coortes
  - **Fator de multiplicação:** 100

*Caso já tenha sido feito o cálculo da Proporção de Cura entre os Casos Novos de Hanseníase (indicador 6), siga as orientações abaixo:*

- ✓ No **menu Arquivo/Abrir Tabela** selecionar e abrir o arquivo %Cura CN Hans.
- ✓ Obter uma coluna com a proporção de abandono de tratamento entre os casos novos da coorte, clicando no menu **Operações em Calcular Indicador**, selecionando
  - Numerador - **Abandono PB + MB**
  - Denominador - **Total PB + MB**
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Título da coluna – **% Abandono na coorte**
- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como %Abandono Coorte.tab** ou imprimir.

*Caso não tenha sido feito o cálculo da Proporção de Cura (indicador 6), será necessário realizar todas as etapas abaixo.*

### *Notas*

*Deve ser calculado separadamente para casos paucibacilares e multibacilares.*

*Período para seleção de casos novos para Coorte de Hanseníase<sup>3</sup>:*

- *Paucibacilar - Casos novos residentes com data de diagnóstico do ano anterior à avaliação.*
- *Multibacilar – Casos novos residentes com data de diagnóstico 2 anos antes a avaliação.*

---

<sup>3</sup> Para o monitoramento por trimestre, nas seleções disponíveis, deverá ser incluído, além do ano de diagnóstico, o trimestre de diagnóstico. Nas categorias selecione os trimestres de interesse. Se a avaliação for do semestre, selecione o primeiro e segundo trimestres.

Para calcular os **casos novos da coorte Paucibacilar** que **abandonaram o tratamento**, execute a seguinte tabulação:

### 1ª Etapa

- ✓ Linha – Mun Res Atu XX – não suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Tipo de saída – não suprimir colunas zeradas
- ✓ Incremento: Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis: Ano Diagnostico – clicar em incluir (nas categorias selecione 1 ano antes do ano de avaliação). Ex: Se o ano da avaliação for 2007, selecione o ano diagnostico 2006  
Class Oper Atual (selecione PB)  
Modo de entrada (selecione caso novo)  
Tipo de saída (selecione todas, exceto erro diagnóstico)
- ✓ Não Classificados - Marcar **Ignorar**
- ✓ Clicar em **Executar**
- ✓ Renomear a coluna **Abandono** para **Abandono PB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra não preenchido e editando o texto;
- ✓ Renomear a coluna **Total** para **Total PB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra não preenchido e editando o texto;
- ✓ No menu **Quadro**, escolha **Eliminar coluna** e selecione todas as colunas, exceto **Abandono PB** e **Total PB** (opcional)
- ✓ Salvar a tabela com o nome Abandono coorte PB.

### 2ª Etapa

Para calcular os **casos novos da coorte Multibacilar** que **abandonaram o tratamento**, execute a seguinte tabulação, repetir os passos da 1ª etapa alterando as seleções disponíveis para:

- Ano Diagnóstico – clicar em incluir (Nas categorias selecionadas, subtraia 2 anos do ano de avaliação). Ex: Se o ano da avaliação for 2007, selecione o ano diagnóstico: 2005
- Class Oper Atual (selecione MB)
- ✓ Não Classificados - Marcar **Ignorar**
- ✓ Clicar em **Executar**
- ✓ Renomear a coluna **Abandono** para **Abandono MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra não preenchido e editando o texto;
- ✓ Renomear a coluna **Total** para **Total MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra não preenchido e editando o texto;
- ✓ No menu **Quadro**, escolha **Eliminar coluna** e selecione todas as colunas, exceto **Abandono MB** e **Total MB** (opcional)
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como** Abandono coorte MB.

### 3ª Etapa

*Para calcular a proporção de abandono de todos os casos novos (MB+PB) é necessário somar as duas tabelas, conforme orientação abaixo:*

Como a tabela de casos novos multibacilares está aberta, incluiremos os dados dos paucibacilares procedendo da seguinte forma:

- ✓ No **menu Arquivo/Incluir Tabela** selecionar e abrir o arquivo **Abandono Coorte PB**
- ✓ No **menu Operações** clicar em **Somar**, marcar as colunas Abandono PB e Abandono MB, clicar em **OK**;
- ✓ Renomear a coluna **Soma** para **Abandono PB+MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra Soma e editando o texto;
- ✓ No **menu Operações** clicar em **Somar**, marcar as colunas Total PB e Total MB, clicar em **OK**;
- ✓ Renomear a coluna **Soma** para **Total PB+MB**, clicando com o botão direito do mouse na palavra soma e editando o texto;
- ✓ No **menu Quadro** clicar em **Eliminar Coluna**, selecionar todas as opções, utilizando a tecla ctrl, exceto Abandono PB+MB e Total PB+MB, clicar em **OK** (opcional);
- ✓ Obter uma coluna com a proporção de abandono de tratamento entre os casos novos da coorte, clicando no menu **Operações** em **Calcular Indicador**, selecionando
  - Numerador - **Abandono PB + MB**
  - Denominador - **Total PB + MB**
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Título da coluna – **% Abandono na coorte**
- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como %Abandono Coorte.tab** ou imprimir.

### 10. Coeficiente de Prevalência

- ✓ **Uso:** Medir a magnitude da doença
- ✓ **Interpretação:**

Baixo	< 1,00/10.000 hab
Médio	1,00 a 4,99/10.000 hab
Alto	5,00 a 9,99/10.000 hab
Muito alto	10,00 a 19,99/10.000 hab
Hiperendêmico	≥ 20,00 /10.000 hab
- ✓ **Método de cálculo**
  - **Numerador:** Número de casos em tratamento em 31/12 do ano de avaliação
  - **Denominador:** População residente em 31/12/ano
  - **Fator de multiplicação:** 10.000

### Nota

*Para construir o Coeficiente de Prevalência é necessária uma tabulação, no formato Tabwin, da população do ano e da área geográfica que se quer avaliar (UF, Município, Bairro, etc), caso não tenha esta população, pode-se adquirir de estados e municípios no Site: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br) (informação em saúde).*

Para calcular o indicador de estados e municípios, execute as seguintes tabulações:

#### 1ª Etapa:

- ✓ Linha – Mun Res Atu XX – não suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Não ativa
- ✓ Incremento: Freqüência
- ✓ Seleções Disponíveis: Tipo de saída - selecione: Não preenchido
- ✓ Não Classificados - Marcar **Ignorar**
- ✓ Clicar em **Executar**
- ✓ Renomear a coluna **Freqüência** para **Prevalência**, clicando com o botão direito do mouse na palavra não preenchido e editando o texto;
- ✓ Salvar a tabela com o nome **Prevalência**.

#### 2ª Etapa:

- ✓ Para associar a tabela de população, selecione a opção **“incluir tabela”** no menu **“arquivo”**;
- ✓ Selecionar a tabela de população na pasta onde estiver salva;
- ✓ Depois de selecionada, clicar na opção **“abrir”**;
- ✓ Obter uma coluna com o Coeficiente de Prevalência, clicando no **menu Operações em Calcular Indicador**, selecionando:
  - Numerador - Prevalência
  - Denominador - População residente
  - Escala – 10.000
  - Casas decimais – 2
  - Título da coluna – Coeficiente Prevalência
- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como** ou Imprimir.

#### 11. Proporção de casos sem comparecimento no ano de avaliação.

- ✓ **Uso:** Medir a capacidade dos serviços em assistir aos casos de hanseníase no ano da avaliação
- ✓ **Interpretação:**

Bom	< 10%
Regular	10 – 25%
Alto	> 25%

✓ **Método de cálculo:**

- **Numerador:** casos existentes residentes, que não compareceram ao serviço de saúde no ano de avaliação
- **Denominador:** Total de casos residentes existentes em tratamento (em registro ativo) em 31/12 no ano de avaliação
- **Fator de multiplicação:** 100

Para calcular os casos **sem comparecimento de tratamento no ano de avaliação** (casos em registro ativo que não compareceram ao serviço), execute as seguintes tabulações:

**1ª Etapa:** calcular os casos em registro ativo (prevalência)

- ✓ Linha – Mun Res Atu XX – não suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Não ativa
- ✓ Incremento: Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis: Tipo de saída – selecione: Não preenchido
- ✓ Não Classificados - Marcar **incluir**
- ✓ Clicar em **Executar**
- ✓ Renomear a coluna Frequência para **RA (registro ativo)** clicando com o botão direito do mouse na palavra não preenchido e editando o texto;
- ✓ Salvar a tabela com o nome **Registro Ativo**.

*Nota*

*Caso já tenha sido feito o cálculo da Prevalência (indicador 10 – primeira etapa), não será necessário realizar os passos da 1ª etapa.*

**2ª Etapa:** calcular os casos que não compareceram ao serviço no ano de avaliação

- ✓ Linha – Mun Res Atu XX – não suprimir linhas zeradas
- ✓ Coluna – Não ativa
- ✓ Incremento: Frequência
- ✓ Seleções Disponíveis: Tipo de saída: selecione Não preenchido  
Ano Ult Comparec (selecione em branco e todos os anos anteriores ao ano da avaliação)
- ✓ Não Classificados - Marcar **Ignorar**
- ✓ Clicar em **Executar**
- ✓ Renomear a coluna **Frequência** para **Sem comparecimento**, clicando com o botão direito do mouse na palavra não preenchido;
- ✓ Salvar a tabela com o nome **Sem comparecimento**.

**3ª etapa:** calcular a proporção de casos sem comparecimento no ano de avaliação

Como a tabela de **Sem comparecimento** está aberta, incluiremos os dados dos casos em registro ativo (Prevalência) procedendo da seguinte forma:

- ✓ No **menu Arquivo/Incluir Tabela** selecionar e abrir o arquivo **Registro Ativo**;

- ✓ Obter uma coluna com a percentagem de abandono na prevalência, clicando no **menu Operações em Calcular Indicador** selecionando
  - Numerador - Sem comparecimento
  - Denominador - Registro Ativo
  - Escala – 100
  - Casas decimais – 0 ou 1
  - Título da coluna – % **Sem comparecimento**
  
- ✓ Digitar o **Título da tabela e a fonte e data de atualização dos dados no Rodapé** nos respectivos campos disponíveis na tela ou na janela que se abre antes da impressão da tabela
- ✓ Salvar a tabela, clicando no **menu Arquivo/Salvar como: % Sem comparecimento no Registro ativo.**

## **ANEXOS**

### **Ficha de Notificação/Investigação Boletim de Acompanhamento e Dicionário de Dados**

ANEXO 1

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		<b>SINAN</b> SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO FICHA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO <b>HANSENÍASE</b>		Nº <span style="border: 1px solid black; padding: 2px 10px;"> </span>	
<b>Caso confirmado de Hanseníase:</b> pessoa que apresenta uma ou mais das seguintes características e que requer poliquimioterapia: - lesão (ões) de pele com alteração de sensibilidade; acometimento de nervo (s) com espessamento neural; baciloscopia positiva.					
Dados Gerais	1 Tipo de Notificação		2 - Individual		
	2 Agravado/doença		Código (CID10)		3 Data da Notificação
	<b>HANSENÍASE</b>		A 3 0. 9		
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)		
6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código		7 Data do Diagnóstico	
Notificação Individual	8 Nome do Paciente			9 Data de Nascimento	
	10 (ou) Idade	11 Sexo	12 Gestante	13 Raça/Cor	
	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	1-1º trimestre 2-2º trimestre 3-3º trimestre 4- Não gestacional/ Ignorado 5- Não 6- Não se aplica	1- Branca 2- Preta 3- Amarela 4- Parda 5- Indígena 6- Ignorado	
	14 Escolaridade				
	0- Analfabeto 1- 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2- 4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3- 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4- Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5- Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6- Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7- Educação superior incompleta 8- Educação superior completa 9- Ignorado 10- Não se aplica				
15 Número do Cartão SUS		16 Nome da mãe			
Dados de Residência	17 UF	18 Município de Residência	Código (IBGE)		19 Distrito
	20 Bairro		21 Logradouro (rua, avenida,...)		Código
	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)		24 Geo campo 1	
	25 Geo campo 2		26 Ponto de Referência		27 CEP
	28 (DDD) Telefone		29 Zona		30 País (se residente fora do Brasil)
			1 - Urbana 2 - Rural 3 - Perturbana 9 - Ignorado		
	<b>Dados Complementares do Caso</b>				
	Dados Clínicos	31 Nº do Prontuário		32 Ocupação	
33 Nº de Lesões Cutâneas		34 Forma Clínica	35 Classificação Operacional	36 Nº de Nervos afetados	
Atendimento	37 Avaliação do Grau de Incapacidade Física no Diagnóstico				
	38 Modo de Entrada				
	39 Modo de Detecção do Caso Novo				
Dados Lab.	40 Baciloscopia				
	41 Data do Início do Tratamento				42 Esquema Terapêutico Inicial
Med. Contr.	43 Número de Contatos Registrados				
	Observações adicionais:				
Investigador	Município/Unidade de Saúde		Código da Unid. de Saúde		
	Nome		Função		Assinatura
	Hanseníase		Sinan NET		SVS 30/10/2007



UF: AL Município: MACEIO

Unidade: I CENTRO DE SAUDE- DR AUGUSTO DIAS CARDOSO

Nº da Notificação Atual	Data da Notificação Atual	Nome	Mun. de Residência Atual	Distrito de Residência Atual	Bairro de Residência Atual	Data Último Comparec.	CO	AI	ET	ND	ER	Data mudança esquema	Contatos examinados	Tipo saída	Data da alta
0005129	20/04/2007	PAULO RICARDO PEREIRA	270430		LEVADA	20/08/ 07	1		1	6	4	/ /	4	1	20/08/07

CO: Classificação operacional atual 1-PB (Paucibacilar) 2-MB (Multibacilar)

AI: Avaliação de incapacidade física no momento da cura 0-Grau zero 1-Grau I 2-Grau II 3-Não avaliado

ET: Esquema Terapêutico Atual

NC: Número de Contatos Examinados

ND: Número de Doses recebidas

ER: Episódio reacional durante o tratamento 1- Reação tipo 1 2- Reação tipo 2 3- Reação tipo 1 e 2 4- Sem reação

Esquema Terapêutico Atual 1 - PQT/PB/6 doses 2 - PQT/MB/12 doses 3 -Outros Esquemas substitutivos

Tipo de Saída: 1 – Cura 2 – Transf p/ memo município 3 – Transf p/ outro município 4 – Transf p/outro Estado 5 – Transferência para outro País 6 – Óbito 7 – Abandono 8 – Erro diagnóstico

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
COORDENAÇÃO GERAL DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS  
GT-SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO  
DICIONÁRIO DE DADOS - SINAN NET

AGRAVO: HANSENÍASE

NOME DO CAMPO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	DBF
Nº da Notificação		Número da Notificação ( <b>CAMPO CHAVE</b> )	NU_NOTIFIC
Tipo de Notificação	1 - Negativa 2 - Individual 3 - Surto 4 - Agregado	Identifica o tipo da notificação ( <b>CAMPO OBRIGATÓRIO</b> )	TP_NOT
Agravo	Tabela de agravos do sistema com códigos (classificação internacional de doenças -CID 10) e nomes dos agravos classificados como notificação compulsória ( nacional, estadual ou municipal) e as síndromes ( febre hemorrágica aguda;respiratória aguda; diarreia aguda; sanguinolenta; neurológica aguda; insuficiência renal aguda; outras síndromes.	Nome e código do agravo notificado segundo CID-10 (Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português) ( <b>CAMPO CHAVE</b> )	ID_AGRAVO
Data da Notificação	dd/mm/aaaa	Data de preenchimento da ficha de notificação. ( <b>CAMPO CHAVE</b> )	DT_NOTIFIC
Semana epidemiológica da notificação (campo interno)	Semanas do calendário epidemiológico padronizado.	Semana epidemiológica que o caso foi notificado.	SEM_NOT
(campo interno)		Ano da notificação	NU_ANO
UF de Notificação	Tabela com Códigos e siglas padronizados pelo IBGE	Sigla da Unidade Federativa onde está localizada a unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação. A sigla é uma variável que está associada ao código na tabela. ( <b>CAMPO OBRIGATÓRIO</b> )	SG_UF_NOT
Município de Notificação	Tabela com Código e nome dos municípios do cadastro do IBGE (tabela municipi.dbf)	Código do município onde está localizada a unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação. O nome está associado ao código na tabela de municípios. ( <b>CAMPO CHAVE</b> )	ID_MUNICIP
(campo interno)	Campo com código da regional de saúde da tabela de município do sistema	Regional de saúde onde está localizado o município da unidade de saúde ou outra fonte notificadora	ID_REGIONA
Unidade de saúde ou outra fonte notificadora	Códigos e nomes da tabela do cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES)	Nome completo e código da unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou o atendimento e notificação do caso ( <b>CAMPO OBRIGATÓRIO</b> )	ID_UNIDADE

NOME DO CAMPO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	DBF
<b>Semana epidemiológica dos primeiros sintomas/ diagnósticos. (campo interno)</b>	Semanas do calendário epidemiológico padronizado.	Semana epidemiológica dos números sintomas.	SEM_PRI
<b>Nome do Paciente</b>		Nome completo do paciente (sem abreviações) ( <b>CAMPO OBRIGATÓRIO</b> )	NM_PACIENT
<b>Data de nascimento</b>	dd/mm/aaaa	Data de nascimento do paciente ( <b>CAMPO OBRIGATÓRIO, caso idade do paciente não seja preenchida</b> )	DT_NASC
<b>Idade</b>	A composição da variável obedece o seguinte critério: 1º dígito: 1-Hora 2-Dia 3- Mês 4- Ano Ex: 3009 – nove meses, 4018 – dezoito anos	Quando não há data de nascimento a idade deve ser digitada segundo informação fornecida pelo paciente como aquela referida por ocasião da data dos primeiros sintomas ou na falta desse dado é registrada a idade aparente. ( <b>CAMPO OBRIGATÓRIO, caso data de nascimento do paciente não seja preenchida</b> )	NU_IDADE_N
<b>Sexo</b>	M- Masculino F-Feminino I- Ignorado	Sexo do paciente <b>CAMPO OBRIGATÓRIO</b>	CS_SEXO
<b>Gestante</b>	Gestante 1 - 1º Trimestre 2 - 2º Trimestre 3 - 3º Trimestre 4 - Idade gestacional ignorada 5 - Não 6 - Não se aplica 9 - Ignorado	Idade gestacional da paciente. <b>(CAMPO OBRIGATÓRIO, se sexo for = F)</b>	CS_GESTANT
<b>Raça/Cor</b>	1- branca 2- preta 3- amarela 4- parda 5- indígena 9. ignorado	Considera-se cor ou raça declarada pela pessoa. 1- branca 2- preta 3- amarela (pessoa que se declarou de raça amarela) 4- parda (pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) 5 - indígena (pessoa que se declarou indígena ou índia)	CS_RACA
<b>Escolaridade</b>	0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF 2-4ª série completa do EF( antigo 1º grau) 3-5ª à 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo ( antigo ginásio ou 1º grau) 5-Ensino médio incompleto ( antigo colegial ou 2º grau) 6-Ensino médio completo ( antigo	Série e grau que a pessoa está freqüentando ou freqüentou considerando a última série concluída com aprovação ou grau de instrução do paciente por ocasião da notificação.	CS_ESCOL_N

	colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10-Não se aplica		
Nome do Campo	Categoria	Descrição	DBF
Nº. Cartão SUS		Número do cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) do paciente	ID_CNS_SUS
Nome da mãe		Nome completo da mãe do paciente (sem abreviações)	NM_MAE_PAC
UF	Tabela com Códigos e siglas padronizados pelo IBGE (tabela municipi.dbf)	Sigla da Unidade Federada de residência do paciente por ocasião da notificação. A sigla é uma variável que está associada ao código na tabela. <b>(CAMPO OBRIGATÓRIO, se residente no Brasil)</b>	SG_UF
		Sigla da Unidade Federativa onde está localizada a unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação. A sigla é uma variável que está associada ao código na tabela.	
Município de residência	Tabela com Códigos e nomes padronizados pelo IBGE	Código do município de residência do caso notificado. O nome está associado ao código na tabela de municípios.	ID_MN_RESI
(campo interno)	Campo com código da regional de saúde da tabela de município do sistema	Regional de saúde onde está localizado o município de residência do paciente por ocasião da notificação	ID_RG_RESI
Distrito	Códigos e nomes padronizados segundo Tabela disponibilizada pelo sistema para cadastramento pelo gestor municipal do Sinan	Nome e respectivo código do distrito de residência do paciente por ocasião da notificação.	ID_DISTRIT
Bairro	Códigos sequenciais da tabela de localidade	Código do bairro de residência do paciente por ocasião da notificação. Serão exibidos apenas os Bairros pertencentes ao Município selecionado no campo anterior.	ID_BAIRRO
Nome do Bairro		Nome do bairro de residência	NM_BAIRRO
Logradouro (rua, avenida...)	Tipo e nome do logradouro digitado na entrada de dados ou, se disponível selecionado em tabela de logradouros do município ( código e descrição)	Identificação do tipo (avenida, rua, travessa, etc.) título e nome do logradouro Dados do endereço de residência do paciente por ocasião da notificação	ID_LOGRADO
	Descrição digitada quando não há tabela no sistema.	Identificação do tipo (avenida, rua, travessa, etc.) título e nome do logradouro Dados do endereço de residência do paciente por ocasião da notificação (av., rua, etc.).	NM_LOGRADO
Número do logradouro		Nº. do logradouro (nº. da casa ou do edifício) Dados do endereço de residência do paciente por ocasião da notificação	NU_NUMERO

Nome do Campo	Categoria	Descrição	DBF
Zona	1-urbana 2-rural 3-periurbana 9- ignorado	Zona de residência do paciente por ocasião da notificação	CS_ZONA
País (se residente fora do Brasil)	Tabela com código e descrição de países.	País onde residia o paciente por ocasião da notificação	ID_PAIS
Não Listar/ Não Contar	0 ou branco - Não identificado 1 - Não é duplicidade (não listar) 2 - Duplicidade (não contar)	Identifica duplicidade	NDUPLIC_N
Vinculação	0 ou branco - Não Vinculado 1 – Vinculado	Indica se a notificação foi vinculada	IN_VINCULA
Data da investigação	Dd/mm/aaaa	Data de início da investigação do caso.	DT_INVEST
Chave fonética		Primeiro e último nomes do paciente concatenados.	FONETICA_N
Descrição do soundex		Nome do paciente criptografado através do método Soundex	SOUNDEX
Data de digitação	Dd/mm/aaaa	Data de Digitação da primeira inclusão da notificação no sistema.	DT_DIGITA
Data de transferência da unidade de saúde	Dd/mm/aaaa	Data de Transferência do registro da Unidade de Saúde para do nível superior do sistema.	DT_TRANSUS
Data de transferência do distrito municipal	Dd/mm/aaaa	Data de Transferência do registro do Distrito Municipal para do nível superior do sistema.	DT_TRANSDM
Data de transferência da secretaria municipal de saúde	Dd/mm/aaaa	Data de Transferência do registro da secretaria municipal para do nível superior do sistema.	DT_TRANSSEM
Data de transferência da regional municipal	Dd/mm/aaaa	Data de Transferência do registro da Regional Municipal para do nível superior do sistema.	DT_TRANSRM
Data de transferência da regional de saúde	Dd/mm/aaaa	Data de Transferência do registro da Regional de Saúde para do nível superior do sistema.	DT_TRANSRS
Data de transferência da secretaria estadual de saúde	Dd/mm/aaaa	Data de Transferência do registro da Secretaria Estadual para do nível superior do sistema.	DT_TRANSSE
Número do lote vertical	Descrever aqui a estrutura da composição do número do lote.	Identifica o Lote da transferência da notificação um nível do sistema para outro (transferência vertical)	NU_LOTE_V
Número do lote horizontal	Descrever aqui a estrutura da composição do número do lote.	Identifica do Lote da transferência de registros dentro de um mesmo nível do sistema (transferência Horizontal)	NU_LOTE_H
Fluxo de retorno	0 - Não 1 - habilitado para envio. 2 – enviado	Identifica se o registro está habilitado ou foi enviado pelo fluxo de retorno para o município de residência	CS_FLXRET
Recebida por fluxo de retorno (campo interno)	Colocar a estrutura do nº atribuído pelo sistema	Identifica se o registro foi recebido pelo fluxo de retorno	FLXRECEBI
Identificação do micro (campo interno)	Corresponde ao código de instalação do sistema: código do município (6 dígitos)	Identifica em qual microcomputador foi digitado o registro por ocasião de sua 1ª inclusão no Sinan	IDENT_MICR

NOME DO CAMPO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	DBF
Nº de Prontuário	Nº/caracter atribuídos pela Unidade de Saúde	Identificador do prontuário na unidade de saúde	NU_PRONTUA
Ocupação			ID_OCUPA_N
Nº de lesões cutâneas		Número de lesões dermatológicas apresentadas pelo paciente por ocasião do diagnóstico	NU_LESOES
Forma Clínica	1- I - Indeterminada 2- T - Tuberculóide 3- D - Dimorfa 4- V - Virchowiana 5- Não classificado	Forma clínica inicial por ocasião do diagnóstico, segundo classificação de Madrid.	FORMACLINI
Classificação Operacional	1- PB - Paucibacilar 2- MB - Multibacilar	Classificação operacional, por ocasião do diagnóstico, para eleição do esquema terapêutico. <b>(CAMPO OBRIGATÓRIO)</b>	CLASSOPERA
Numero de Nervos Afetados		Numero de Nervos afetados apresentados pelo paciente na ocasião do diagnóstico	NERVOSAFET
Avaliação do Grau de Incapacidade Física no Diagnóstico	0- Grau zero 1- Grau I 2- Grau II 3- Não avaliado	Avaliação do grau incapacidade física por ocasião do diagnóstico <b>(CAMPO ESSENCIAL)</b>	AVALIA_N
Modo de entrada	1- Caso novo 2- Transferência do mesmo município (outra unidade) 3- Transferência de outro município (mesma UF) 4- Transferência de outro estado 5- Transf. de outro país 6- Recidiva 7- Outros reingressos 9- Ignorado	Modo de entrada do paciente no sistema <b>(CAMPO OBRIGATÓRIO)</b>	MODOENTR
Modo de detecção de caso novo	1- Encaminhamento 2- Demanda espontânea 3- Exame de coletividade 4- Exame de contatos 5- Outros modos 9- Ignorado	Modo de detecção do caso novo <b>(habilitado se modo de entrada for igual a 1-Caso Novo)</b>	MODODETECT
Baciloscopia	1-Positiva, 2- Negativa, 3-Não Realizada 9-Ignorado	Informar o resultado da baciloscopia, ou informar que não foi realizada	BACIOSCO
Data do início do tratamento		Data do inicio do tratamento	DTINICTRAT
Esquema terapêutico inicial	1. PQT/ PB/ 6 doses 2. PQT/ MB/ 12 doses 3. Outros Esquemas Substitutos	Esquema terapêutico instituído por ocasião do diagnóstico <b>(CAMPO ESSENCIAL preenchido automaticamente a partir da classificação operacional, podendo ser alterado)</b>	ESQ_INI_N

<b>Nº de contatos registrados</b>		Número de pessoas que residam ou tenham residido, nos últimos 5 anos com o doente, a contar da data do diagnóstico. <b>(CAMPO ESSENCIAL)</b>	CONTREG
<b>Identifica migração (campo interno)</b>	1- migrado do Sinan Windows	Identifica se o registro é oriundo da rotina de migração da base Windows	Migrado_W

## TELA DE ACOMPANHAMENTO

Nome do campo	Categorias	Descrição	Campo DBF
<b>UF de atendimento atual</b>	Código da UF do cadastro do IBGE		UFATUAL
<b>Município de atendimento atual</b>	Código e nome dos municípios do cadastro do IBGE		ID_MUNI_AT
<b>Número de notificação atual</b>			NU_NOT_AT
<b>Data de notificação atual</b>			DT_NOTI_AT
<b>Unidade de atendimento atual</b>	Códigos e nomes de estabelecimentos de saúde (CNES)		ID_UNID_AT
<b>UF de residência atual (*)</b>			UFRESAT
<b>Município de residência atual</b>			MUNIRESAT
<b>CEP</b>			CEP
<b>Distrito de residência atual</b>	Segundo cadastro do módulo de tabelas do SINAN		DISTRIT_AT
<b>Bairro de residência atual</b>	Segundo cadastro do módulo de tabelas do SINAN		BAIRROAT NOBAIRROAT
<b>Data do último comparecimento</b>	Dd/mm/aaaa	Data do último comparecimento do paciente na unidade de saúde ou atendimento por agente de saúde <b>(CAMPO ESSENCIAL)</b>	DTULTCOMP
<b>Classificação operacional atual</b>	1. PB (Paucibacilar) 2. MB (Multibacilar)	Classificação operacional do caso para eleição do esquema terapêutico adequado, <b>(CAMPO ESSENCIAL preenchido automaticamente a partir da classificação operacional por ocasião da notificação, permite atualização por meio de digitação direta de dado de acompanhamento do caso)</b>	CLASSATUAL
<b>Avaliação de incapacidade física no momento da cura</b>	0. Grau zero 1. Grau I 2. Grau II 3. Não avaliado 9- Ignorado	Avaliação do grau de incapacidade física no momento da cura <b>(CAMPO ESSENCIAL)</b>	AVAL_ATU_N
<b>Esquema terapêutico atual</b>	1. PQT/PB/06 doses 2. PQT/MB/12 doses 3. Outros esquemas Substitutos	Esquema terapêutico em uso <b>(CAMPO ESSENCIAL, preenchido automaticamente pela primeira vez a partir do esquema terapêutico inicial, , permite atualização por meio de digitação direta de dado de acompanhamento do caso)</b>	ESQ_ATU_N

Nome do Campo	Categoria	Descrição	DBF
Número de doses supervisionadas		Número de doses supervisionadas recebidas sob supervisão ( <b>CAMPO ESSENCIAL</b> )	DOSE_RECEB
Episódio Reacional Durante o Tratamento	1- Reação tipo 1 2- Reação tipo 2 3- Reação tipo 1 e 2 4- Sem reação	Tipo de reação apresentada pelo paciente durante tratamento da hanseníase	EPIS_RACIO
Data de mudança do Esquema	Dd/mm/aaaa	Data de mudança de esquema terapêutico (se pertinente)	DTMUDESQ
Número de contatos examinados		Número de contatos intradomiciliares submetidos a exame dermatoneurológico, ( <b>CAMPO ESSENCIAL Este campo não aceita o numero maior que campo 43 contatos registrados, será sempre igual ou menor</b> )	CONTEXAM
Tipo de Saída	1- Cura 2- transf. p/ mesmo município 3- transf. p/ outro município 4- transf. p/ outro Estado 5- transf. p/ outro país 6- Óbito 7- Abandono 8- Erro diagnóstico 9- transf. não especificada (opção inexistente para digitação mas consta na base de dados para casos migrados ou notificados até a versão 1.3, cujo saída administrativa era <i>transferência</i> )	A partir da versão 2.0 os campos <i>situação administrativa e tipo de alta</i> foram unificados no campo <i>tipo de saída</i> ; A opção <b>9 - transf. não especificada</b> é encontrada na base de dados quando o caso foi migrado do Sinan Windows ou notificado até a versão 1.3 cuja <i>Saída administrativa</i> era <i>transferência</i> , pois não havia discriminação das transferências nas versões iniciais do Sinan Ne e na migração. (Portanto, essa categoria não está disponível para digitação e consta na base de dados nas situações descritas acima a partir da versão 2.0) <b>CAMPO OBRIGATÓRIO se campo 20 (Data de Saída estiver preenchido) ( vinculado ao campo 20)</b>	<b>TPALTA_N</b>  Obs: Para evitar modificações nas demais rotinas do sistema, optou-se por manter o nome dessa variável.
Data da alta	Dd/mm/aaaa	Data da alta <b>CAMPO OBRIGATÓRIO se campo 19 Tipo de Saída estiver preenchido ( vinculado ao campo 19)</b>	DTALTA_N
Vinculação	Indica se a notificação foi vinculada	Categoria 1 atribuída pelo sistema após vinculação de notificações de hanseníase ou tuberculose.	IN_VINCULA
Transferência vertical da investigação e do acompanhamento		Identifica o Lote da transferência da <u>investigação e do acompanhamento</u> de um nível do sistema para outro (transferência vertical)	NU_LOTE_IA